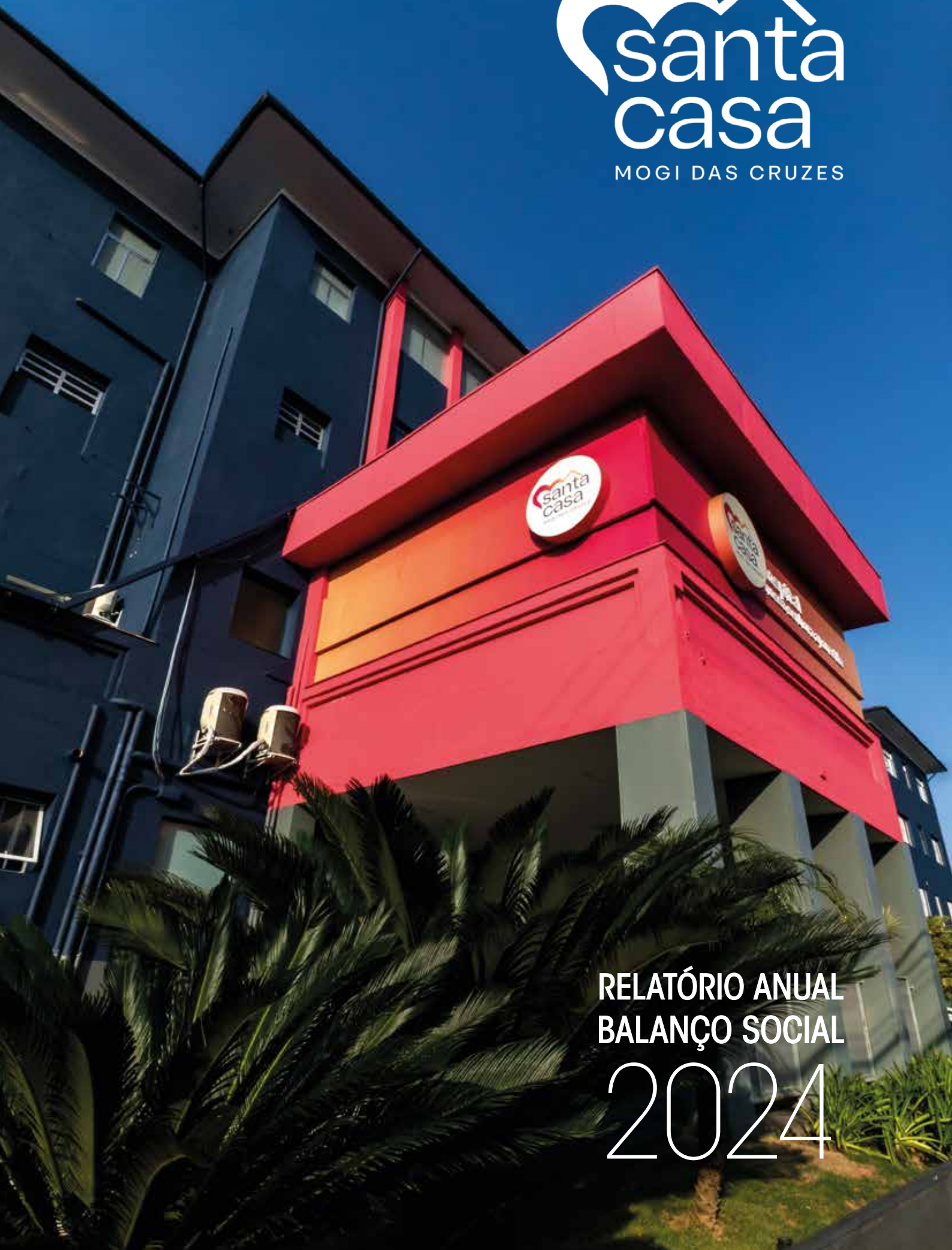




RELATÓRIO ANUAL
BALANÇO SOCIAL
2024



EXPEDIENTE

Coordenação:

Flávio Ferreira Mattos

Textos e Edição:

Mel Tominaga

Fotos:

Robson Regato

Hamilton Fernandes Pinto (páginas 6, 103 e 104)

Arquivo/Arquiteta Maria Lúcia de Freitas (páginas 98 a 102)

Arquivo Santa Casa (páginas 8, 36 e 61)

Projeto Gráfico e Diagramação:

Roberta Regato

Infográficos:

Danilo Scarpa



Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes

Rua Barão de Jaceguai, 1148, Centro

CEP 08780-906 – Mogi das Cruzes/SP

CNPJ: 52.543.766/0001-16

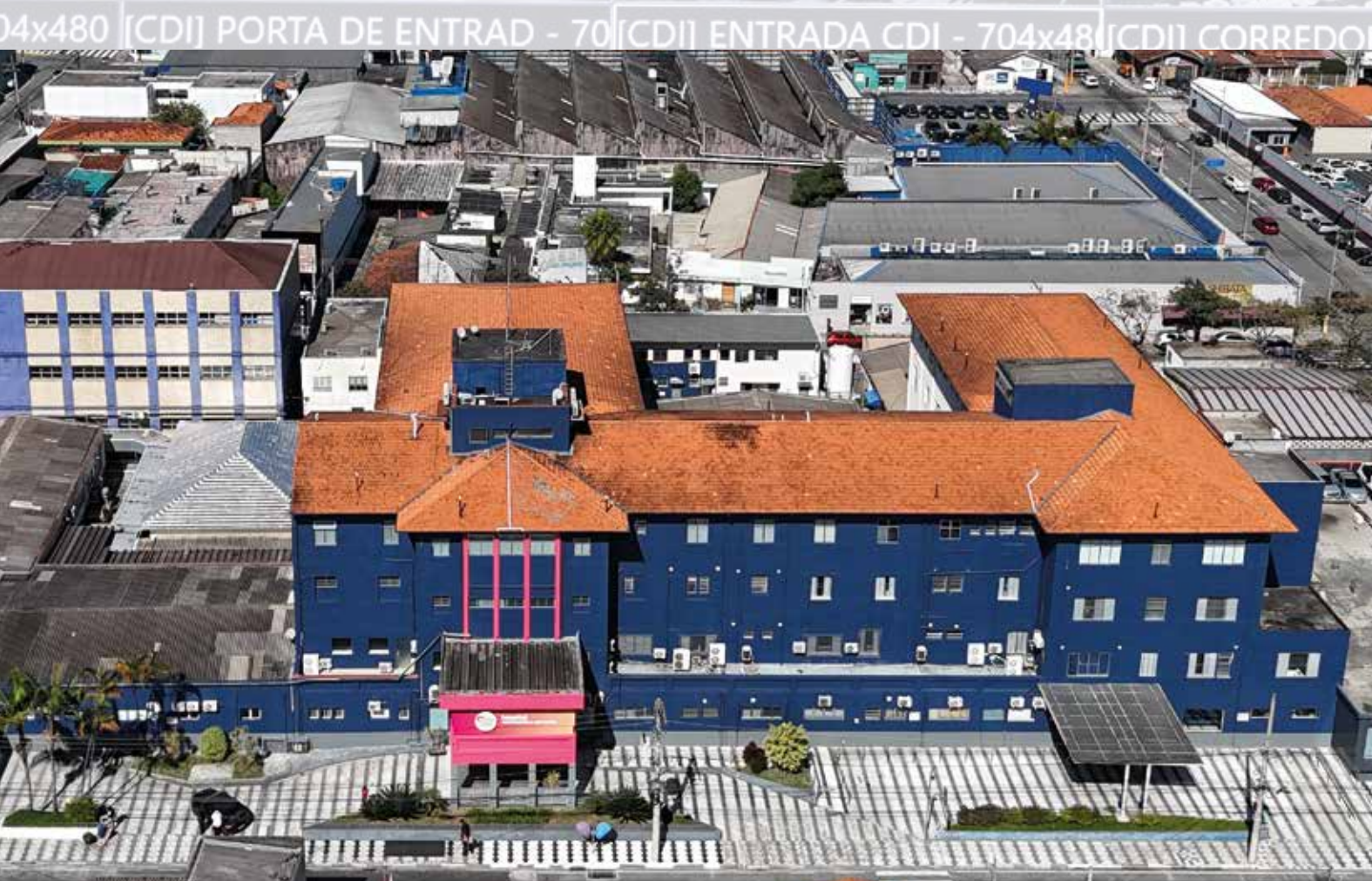
Telefone: (11) 4728-4700

www.santacasamc.com.br

contato@santacasamc.com.br

SUMÁRIO

1	INSTITUCIONAL	7
	A Irmandade	8
	Palavra da Provedora	9
	Governança Organizacional	12
	Ecosistema Santa Casa.....	14
2	EXCELÊNCIA MÉDICO-ASSISTENCIAL	17
	Desempenho Anual.....	18
	Destaques Assistenciais.....	22
	Serviços	27
	Corpo Clínico	28
3	RESPONSABILIDADE SOCIAL	31
	Rumo aos 152 anos de Santa Casa.....	33
	AVOSC	35
	Iniciativas de Captação.....	37
4	PESSOAS.....	41
	Cultura institucional	46
	Treinamentos / Orientações 2024	49
5	GESTÃO	57
	Novo estilo de administrar	60
	Inovação, com eficiência e agilidade.....	62
	Novas estratégias para o mercado.....	63
	Ponto fora da curva (artigo)	64
	Rumo ao futuro, mais obras de modernização e ampliação!	67
6	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	71
7	HISTÓRIA	97



INSTITUCIONAL



Arquivo Santa Casa

Irmandade na eleição da atual Mesa Diretiva em novembro/24

A IRMANDADE

Mesa Administrativa

Mandato: Dezembro/2024 a Dezembro/2026

Provedora: Miriam Nogueira do Valle

Vice-Provedor: Flávio Ferreira Mattos

1º Secretário: Marco Antonio Cipriano

2º Secretário: Eurides de Toledo

1º Tesoureiro: Fábio Ferreira Mattos

2º Tesoureiro: Márcio Gavazzi

1º Mordomo: Benedito Carlos Filho

2º Mordomo: Rogério Franco Nolasco

1º Suplente: Francisco Carlos A. Del Poente

2º Suplente: Márcio Augusto Cury Marcondes

3º Suplente: Francisco Machado Pires Junior

4º Suplente: Adamilton Andreucci

CONSELHO FISCAL

1º Conselheiro: Hebert Paulete Lopes

2º Conselheiro: Elias Sleiman Khouri

3º Conselheiro: José Carlos Petreca

1º Suplente: José Roberto Pereira

2º Suplente: Reginaldo Abrão

DIRETORIA

Diretor Financeiro: Moacir Teixeira da Silva

Diretor Clínico: Dr. Allexsandro Ap. Alvarenga
Nascimento Faria de Luna

Diretor Técnico: Dr. Carlos Alberto Gallo

Gerente Administrativo: José Carlos
Nunes Júnior



PALAVRA DA PROVEDORA

2024 UM NOVO MARCO NA HISTÓRIA DA SANTA CASA

E Olá, meus irmãos e irmãs! Estou acompanhando e caminhando com a nossa Santa Casa há 54 anos e neste período acompanhei várias gestões, provedores e mesas administrativas. Todos, sem exceção, unidos e sempre focados na busca da nossa sobrevivência, que já dura quase 152 anos, e da tão sonhada sustentabilidade financeira, das melhores práticas da equipe assistencial, de mais médicos, de mais especialidades, de mais serviços de apoio e diagnósticos terapêuticos, além de manter o pronto-socorro 24 horas de urgência e emergência, o único de porta aberta da Cidade.

Há anos, somos referência SUS em Ortopedia, Neurologia, Oftalmologia e Ginecologia e Obstetrícia (maternidade de baixa e alta complexidade). Contamos também com UTI Adulto, UTI Neonatal, Cuidados Intermediários 1 e 2, seis Salas

de Cirurgias Gerais e três Salas de Cirurgias Obstétricas, além de um moderno centro de diagnóstico por imagem. Tudo isso para oferecer às pessoas, usuários do Sistema Único de Saúde e de planos de saúde, o acesso a um atendimento médico-hospitalar digno, respeitoso e, principalmente, com calor humano.

Somos o equipamento de saúde mais antigo da Cidade e, muitas vezes, elogiados por estarmos lutando pela vida, pelo tratamento dos enfermos e dos menos favorecidos, por meio da filantropia, do voluntariado e da fé em Deus que nunca nos abandonou nesta causa.

Em dezembro de 2024, fui eleita a primeira mulher provedora da nossa Santa Casa, com meus pares de Mesa Administrativa. Assumimos o compromisso e a missão de dar continuidade aos avanços conseguidos com muito

trabalho nos últimos anos. Unimos essa visão filantrópica, sensível, sobre o cotidiano do hospital, aos mais arrojados conceitos de administração moderna. O objetivo final é sempre atender nossos pacientes da forma mais eficiente e humanizada possível.

Recebi uma Santa Casa com o melhor balanço, talvez, de toda sua história: contas em dia, patrimônio coberto, caixa com capital de giro e reserva financeira, equipamentos modernos e investimentos em tecnologias de gestão informatizada. Tudo devido a um planejamento estratégico, alinhado há quase 10 anos pelo saudoso provedor Austelino Pinheiro de Mattos, que teve como pilares principais gestão empresarial, sustentabilidade financeira e valorização do capital humano. Infelizmente, no meio da sua gestão, em 2019, adoeceu e veio a falecer, deixando o legado para dois de seus filhos e para seu vice-provedor José Carlos Petreca. Ele assumiu como provedor em 31 de outubro de 2019 e prosseguiu até 8 de dezembro de 2024, juntamente com os demais membros da Mesa e da Irmandade, que acreditaram no planejamento e deram continuidade às metas estabelecidas.

Foram dias muitos difíceis e, muitas vezes, calorosos para nós. Durante esta jornada, perdemos outro valoroso

irmão na pandemia, o irmão Halim Zu-gaib, que estava conosco todos os dias, nos motivando a não parar e a seguir em frente, sempre unidos e focados em cumprir o planejado.

Em 2024, alcançamos a outrora utópica sustentabilidade financeira! Ao lado dos parceiros da Mesa Diretiva, trabalhamos para edificar um capítulo de sucesso todo dia. Tenho a felicidade de contar com técnicos excelentes e colaboradores abnegados. Mantemos ativa a gestão moderna, ágil, transparente e de excelência, pautada pelas melhores práticas e profissionais. A todos, minha profunda gratidão! O pilar central do



Arquivo Santa Casa

José Carlos Petreca: jornada vitoriosa ao longo de duas gestões à frente da Provedoria



"O pilar central do nosso trabalho é a evolução contínua dos serviços para atender nossos pacientes de forma eficiente e acolhedora, alicerçada em suas necessidades e seu bem-estar"

Miriam Nogueira do Valle
Provedora

nosso trabalho é a evolução contínua dos serviços para atender nossos pacientes de forma eficiente e acolhedora, alicerçada em suas necessidades e em seu bem-estar, proporcionando #Nosso-MelhorSempre.

Empreendemos todos os esforços para ampliar e atualizar a estrutura física e operacional da Santa Casa e executar a modernização estrutural e funcional do Pronto-Socorro, além de trabalhar para viabilizar novas especialidades visando aumentar a rede de assistência aos pacientes SUS. Também buscamos incrementar a oferta de procedimentos de hospital-dia, como pequenas cirurgias.

Estamos ainda reforçando as ações para sensibilizar o Estado a ajustar a oferta regional de atendimentos a pacientes SUS que dependem de especialidades indisponíveis na Santa Casa. Esses pontos são os que classificamos como essenciais.

Nas páginas seguintes, preparamos com muito carinho um pouco da jornada que conduziu a Santa Casa de Mogi à sustentabilidade financeira, assim como os principais avanços sacramentados no cotidiano do hospital pela Provedoria e Mesa Administrativa antecessora às quais parabêniz pelas conquistas para a nossa Santa Casa. Boa leitura!

GOVERNANÇA ORGANIZACIONAL

A Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes é uma instituição privada e filantrópica, que presta serviços a entes públicos e privados, atendendo pacientes do Alto Tietê. Caracteriza-se como entidade filantrópica e é regida por um estatuto social que abriga um corpo de associados chamado de Irmandade. Voluntários, os irmãos são responsáveis pela administração e supervisão da organização, garantindo que seus princípios filantrópicos sejam mantidos.

A cada dois anos, a Irmandade elege uma Mesa Administrativa e designa o Provedor, definindo uma estrutura gerencial que tem como atribuições a gestão de recursos humanos, materiais, tecnológicos, financeiros e administrativos.

O modelo assistencial seguido pela Santa Casa atende, como referência regional, as áreas ligadas à Maternidade,

ou seja, Obstetrícia e Neonatologia, assim como Oftalmologia clínica e cirúrgica, Alta Complexidade em Neurologia e Neurocirurgia e nas especialidades de Ortopedia e Traumatologia. A instituição também mantém convênio com a Prefeitura de Mogi das Cruzes para prestar serviços de Pronto-Socorro Municipal 24 Horas, via SUS, de porta aberta.

Compromissada com a comunidade, a Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes deve ser compreendida sob três aspectos principais: como Instituição, como Empresa e como Serviços Médicos.

Os financiamentos dessa estrutura provêm de receitas obtidas de contratos de serviços médicos e hospitalares prestados ao setor público, de particulares, e de Planos de Saúde e Seguradoras de toda a Região do Alto Tietê, além da contribuição dos membros da Irmandade.



VALORES	PRINCÍPIOS
Ética	Orientar as ações pelos princípios da ética e da moral.
Valorização da vida e da saúde	Atendimento de excelência para garantir resolutividade e recuperar a saúde de cada paciente.
Misericórdia	Ter compaixão com todas as pessoas.
Humanização	Oferecer atenção e cuidado humanizado em todos os momentos.
Equidade	Atender a todos com igualdade e justiça.
Sustentabilidade	Utilização racional de recursos para garantir eficiência e manutenção dos serviços.
Comprometimento	Sempre com foco no resultado, a partir do trabalho em equipe, desenvolvimento profissional e comunicação.



MISSÃO

Acolher o paciente com segurança e humanização, prestar serviços de saúde com excelência, promover o desenvolvimento tecnológico e sustentável e valorizar seu corpo clínico e colaboradores, a partir de gestão eficiente e comprometida com a sociedade.



PESSOAS

Pacientes e familiares
Colaboradores
Corpo Clínico



INFRAESTRUTURA E PROCESSOS OPERACIONAIS



IRMANDADE



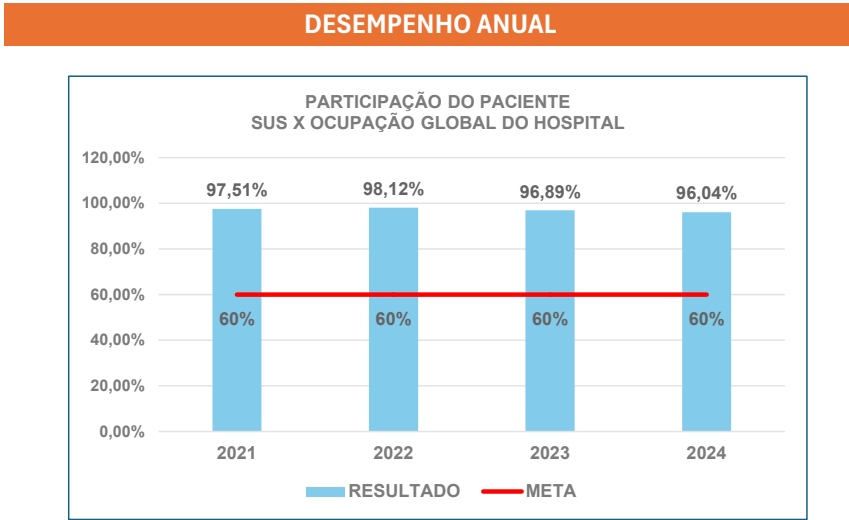


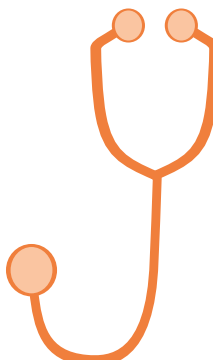
EXCELÊNCIA
MÉDICO-ASSISTENCIAL



A **Santa Casa de Mogi das Cruzes** dedica-se a cuidar da saúde das pessoas. Consolidada como uma instituição filantrópica de confiança, é referência na Região do Alto Tietê em ortopedia, maternidade de alto risco, oftalmologia e neurologia.

Com **193 leitos**, uma equipe de **785 funcionários** e cerca de **400 médicos** atende diariamente mais de **2 mil pessoas**, incluindo usuários do SUS, particulares e convênios. Veja os principais números do desempenho consolidado da filantrópica:





Consultas médicas
215.028

	2021	2022	2023	2024
Pronto Atendimento (Pronto-Socorro)	96.078	96.149	105.925	114.471
Especialidades	42.504	73.659	77.412	100.557
Total	138.582	169.808	183.337	215.028



Consultas médicas ambulatoriais
75.216

	2021	2022	2023	2024
Ortopedia	12.862	23.575	25.061	28.468
Ortopedia - Imobilizações	13.856	25.564	25.452	21.505
Neurocirurgia	1.513	3.271	2.910	2.856
Neuroclínica	768	1.553	1.926	1.968
Oftalmologia	7.486	10.754	11.294	9.488
Dermatologia	6.019	8.942	10.769	10.931
Total	42.504	73.659	77.412	75.216



Internações
11.620

	2021	2022	2023	2024
Internações	13.134	12.893	12.483	11.620
Taxa de ocupação (%)	87,04	82,03	70,10	69,48
Média de Permanência (dias)	4,17	4,12	3,67	3,95

	2021	2022	2023	2024
Leitos	182	182	188	193

LEITOS POR ESPECIALIDADES				
	2021	2022	2023	2024
Canguru	2	2	2	2
Cuidados Intermediários	15	15	19	19
Neonatal Isolamento	4	4	2	1
Cirurgia Geral	14	14	21	21
Ginecologia	1	1	1	1
Neurocirurgia	8	8	8	8
Ortopedia	39	39	42	32
Clínica Geral	8	8	8	21
Neurologia	5	5	5	5
Obstetrícia Cirúrgica	16	16	16	20
Obstetrícia Clínica	42	42	35	34
Pneumologia Sanitária	1	1	0	0
Pediatria Cirúrgica	7	7	7	10
Pediatria Clínica	3	3	3	0
Total	165	165	169	174

LEITOS DE UTI				
	2021	2022	2023	2024
UTI - Adulto	8	8	9	9
UTI - Neonatal	9	9	10	10
Total	17	17	19	19



	2021	2022	2023	2024
Ginecologia	50	70	46	21
Ortopedia	3.565	3.781	4.366	3.465
Neurocirurgia	67	514	511	492
Clínica Cirúrgica	462	499	700	533
Oftalmologia	898	595	530	603
Plástica/Bariátrica	16	2	16	63
Vascular			240	56
Urologia			3	15
Cardiologia			2	3
	5.058	5.461	6.414	5.251

Procedimentos Cirúrgicos

5.251



Procedimentos Obstétricos

3.454

Procedimentos Ambulatoriais

73.910

	2021	2022	2023	2024
Partos Normais	2.982	2.728	2.322	1.951
Partos Cesáreos	1.874	1.615	1.770	1.482
Outros procedimentos	50	70	46	21
	4.906	4.413	4.138	3.454

	2021	2022	2023	2024
Ortopédicos	18.078	19.835	19.986	24.545
Oftalmológicos	35.210	53.745	56.721	44.688
Dermatológicos	3.502	3.381	2.406	2.653
	58.811	78.983	81.136	73.910

	2021	2022	2023	2024
Laboratório de Análises Clínicas	155.806	154.972	131.599	301.239
Hemoterapia - Transfusões	2.855	2.585	2.263	2.151
Radiologia	33.830	42.725	51.160	66.148
Tomografia Computadorizada	3.471	3.894	4.457	10.429
Ressonância Magnética	1.434	1.740	1.552	3.161
Ultrassonografia	9.394	26.590	32.127	34.966
Mamografia	8.228	8.109	8.125	12.238
Densitometria Óssea	1.838	2.016	1.994	2.102
	216.856	242.631	233.277	432.434

Serviços auxiliares de diagnósticos e tratamento

432.434



Atendimento de urgência / emergência em Pronto-Socorro

114.471



	2021	2022	2023	2024
Clínica Médica	31.256	32.454	37.635	44.898
Ginecologia/Obstetria	22.471	22.759	23.114	23.183
Ortopedia	30.976	28.860	33.006	35.923
Clínica Cirúrgica	9.889	10.377	9.781	7.247
Pediatria	1.486	1.699	2.391	3.220
	96.078	96.149	105.927	114.471

Banco de sangue

2.151



	2021	2022	2023	2024
Doadores	3.432	3.231	1.706	1.891
Transfusões	2.855	2.585	2.263	2.151

Salas cirúrgicas

10



	2021	2022	2023	2024
Sala de Cirurgia - Geral	5	5	5	6
Sala de Cirurgia - Parto Cesárea	2	2	2	2
Sala de Parto Normal	1	1	1	1
Sala de Curetagem	0	0	0	1
	8	8	8	10

Santa Casa é o único hospital do Alto Tietê a conquistar a certificação no Programa de Qualidade em Mamografia, do Instituto Nacional do Câncer/Ministério da Saúde



CONQUISTA DA CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE EM MAMOGRAFIA

A Santa Casa de Mogi das Cruzes conquistou a certificação no Programa de Qualidade em Mamografia (PQM), do Instituto Nacional do Câncer (Inca)/Ministério da Saúde. É o único hospital do Alto Tietê a ostentar este certificado. A aprovação, recebida no final de 2024, confirma o atendimento de excelência, segurança e eficácia nos cerca de **1,2 mil exames de mamografia realizados por mês**, em média, pelo hospital. Do total, algo em torno de **90% das pacientes recebem a assistência pelo SUS**, enquanto as demais são de convênios e particulares.

Os serviços de mamografia são desenvolvidos no Centro de Diagnóstico por Imagens (CDI), instalado no térreo da Santa Casa. Trata-se de um espaço cuidadosamente projetado para oferecer ao paciente conforto, qualidade e

segurança. Desde a recepção até a disponibilização dos resultados de cada exame.

O robusto investimento em tecnologia, com aparelho de mamografia de última geração, permite diagnósticos de câncer de mama que tenha pequenas dimensões, ainda em estágio inicial, elevando significativamente as chances de tratamento e de cura.

A equipe altamente capacitada também contribuiu para que a filantrópica recebesse a certificação do Inca, com corpo clínico formado por radiologistas e biomédicos dedicados à imagiologia mamária. Ao mesmo tempo, conta com um time de médicos experientes e preparados para oferecer assistência baseada no tripé de eficiência, carinho e humanização.

ATUAÇÃO MÉDICA EFICIENTE IMPEDE SEQUELAS DO AVC

Uma senhora chegou ao Pronto-Socorro da Santa Casa e recebeu o diagnóstico de Acidente Vascular Cerebral (AVC). Apresentava paralisia muito severa do lado esquerdo do corpo. A equipe dos Serviços de Neurologia e Neurocirurgia do hospital atendeu a intercorrência e ministrou a medicação que recanaliza os vasos bloqueados. A paciente teve recuperação plena dos movimentos. Terá de prosseguir com medicações e passar por avaliação cardiovascular para prevenir novos episódios. Mas, sem as sequelas que o AVC costuma provocar.

A instituição dispõe de um protocolo de tratamento do AVC que funciona

com muita eficiência. A paciente estava dentro de uma janela de 4,5 horas, que é o prazo máximo entre a instalação da doença e a aplicação da terapia medicamentosa para viabilizar o resultado positivo.

A atuação eficiente que já beneficiou muitos pacientes acaba escondida nos corredores do hospital. Entretanto, é mais uma evidência dos atributos que fazem da Santa Casa referência em Neurologia no Alto Tietê. A filantrópica dispõe de equipe gabaritada, estrutura e equipamentos de ponta para oferecer o atendimento especializado.



Equipe gabaritada, estrutura e equipamentos de ponta para oferecer atendimento especializado em Neurologia e Neurocirurgia

NEUROCIRURGIÕES IDENTIFICAM E CURAM FALSO AVC

O que se vê com relativa frequência são casos de pacientes atendidos em outro serviço que chegam à Santa Casa com diagnóstico de AVC. Apresentam voz mais fraca, braço um pouco mais fraco e com piora gradativa. A equipe investiga e, ao fazer exames de imagem, descobre que a pessoa não teve um

AVC. Ela tem um coágulo entre o cérebro e a calota craniana.

As manifestações clínicas são muito semelhantes a um AVC de pequena magnitude. Ocorre que o paciente vai piorando aos poucos. O coágulo é removido na cirurgia e a recuperação tende a ser plena, sem sequelas.

MAMÃES GANHAM O PROGRAMA VISITA À MATERNIDADE

Todas as gestantes atendidas via SUS, na Santa Casa de Mogi das Cruzes, dispõem de um novo serviço gratuito. Trata-se do Programa Visita à Maternidade, desenvolvido para levar informações sobre todo o processo de assistência, desde a primeira consulta até o pós-parto, e tirar dúvidas das pacientes. Para participar, basta estar com, no mínimo, 28 semanas de gestação e fazer o agendamento pelo WhatsApp 11-94136-8103.

Durante o roteiro, as visitantes também saberão tudo sobre o parto natural, aquele que não é induzido e nem utiliza medicação, porque respeita o tempo do corpo para a concepção. A equipe da Maternidade inclui enfermeiras obstetras 100% capacitadas para cuidar da gestante, da puérpera e do recém-nascido. As pacientes aprendem que podem escolher a posição em que se sentem mais confortáveis para dar à luz e também são informadas de que podem ou não contratar uma doula.

Outra dúvida muito comum também é desfeita: não há diferenciação de atendimento para paciente SUS e particular. O que varia é a acomodação pós-parto onde quem tem assistência particular fica em apartamento privativo e não em alojamento coletivo.



Programa Visita à Maternidade: informações às mães sobre todo o processo de assistência, desde a primeira consulta até o pós-parto

PIONEIRISMO COM A HORA OURO

A Santa Casa de Mogi foi o primeiro hospital do Alto Tietê a implantar a Hora Ouro. É a primeira hora da mãe com seu recém-nascido, quando ocorre o contato pele a pele. A Hora Ouro promove a continuação do vínculo que começou na gestação e ajuda o bebê na transição do útero para o mundo. Auxilia também na contração do útero, resultando em menos sangue após o parto e, conseqüentemente, menor risco de anemia. Além disso, estimula o aleitamento materno e previne a hipotermia no bebê.



MILAGRES COTIDIANOS NA UTI NEONATAL

9 de junho de 2024 foi dia de celebração na UTI Neonatal da Santa Casa de Mogi das Cruzes. A bebê Maysa recebia alta hospitalar, depois de permanecer internada por 7 meses e 5 dias. Ela nasceu com apenas 440 gramas, com idade gestacional de 27 semanas, em novembro de 2023. Foi liberada saudável com consideráveis 2.905 gramas. A história que emociona a equipe altamente especializada do setor é uma das muitas já incorporadas ao cotidiano do hospital.

Referência em atendimento do recém-nascido de alto risco ou que necessite de cuidados especiais, a UTI Neonatal da Santa Casa de Mogi dispõe de

infraestrutura e equipamentos de última geração, além de contar com uma equipe multiprofissional eminentemente qualificada e capacitada para atender prematuros de forma profissional e humanizada.

A unidade registra índice impressionante de alta médica de bebês nascidos com pesos muito abaixo da normalidade, atendidos na UTI Neonatal e liberados totalmente saudáveis.

Em 2024, a Santa Casa registrou 170 internações na UTI Neonatal. Destes recém-nascidos prematuros, 60, o equivalente a 35% do total de hospitalizados, nasceram com até 1.500g.

SERVIÇOS

*Chefe de Equipe

Anestesiologia

* Dr. Alexandre João de Santis Júnior

Cardiologia

*Dr. Evandro Sbaraini

Cirurgia de Aparelho Digestivo

*Dr. Jaime Ribeiro de Carvalho Teles

Cirurgia Vascular

*Dr. Austelino Ferreira Mattos

Cirurgia Geral

*Dr. Thiago V. Pinto Pires

Dermatologia

*Dra. Denise Steiner Reis

Ginecologia e Obstetrícia

*Dr. Gilberto Lozano

Hematologia

*Dr. Paulo C. Coelho

Infectologia

*Dr. Robson Takashi Hashizume

Medicina Intensiva

*Dr Cassio Y. Miname

Neonatologia

*Dr Gustavo Macedo Muniz

Neurocirurgia e Neurologia

*Dr. Allexandro A. Alvarenga N. F. de Luna

Oftalmologia

*Dr. Ricardo Costa Boucault

Ortopedia e Traumatologia

*Dr. Bisnamut Pedro Ferreira de Sena

Pediatria

*Dra. Maria do Carmo M. Leitão

Ultrassonografia

*Dr. Hamilton Sanches Arias

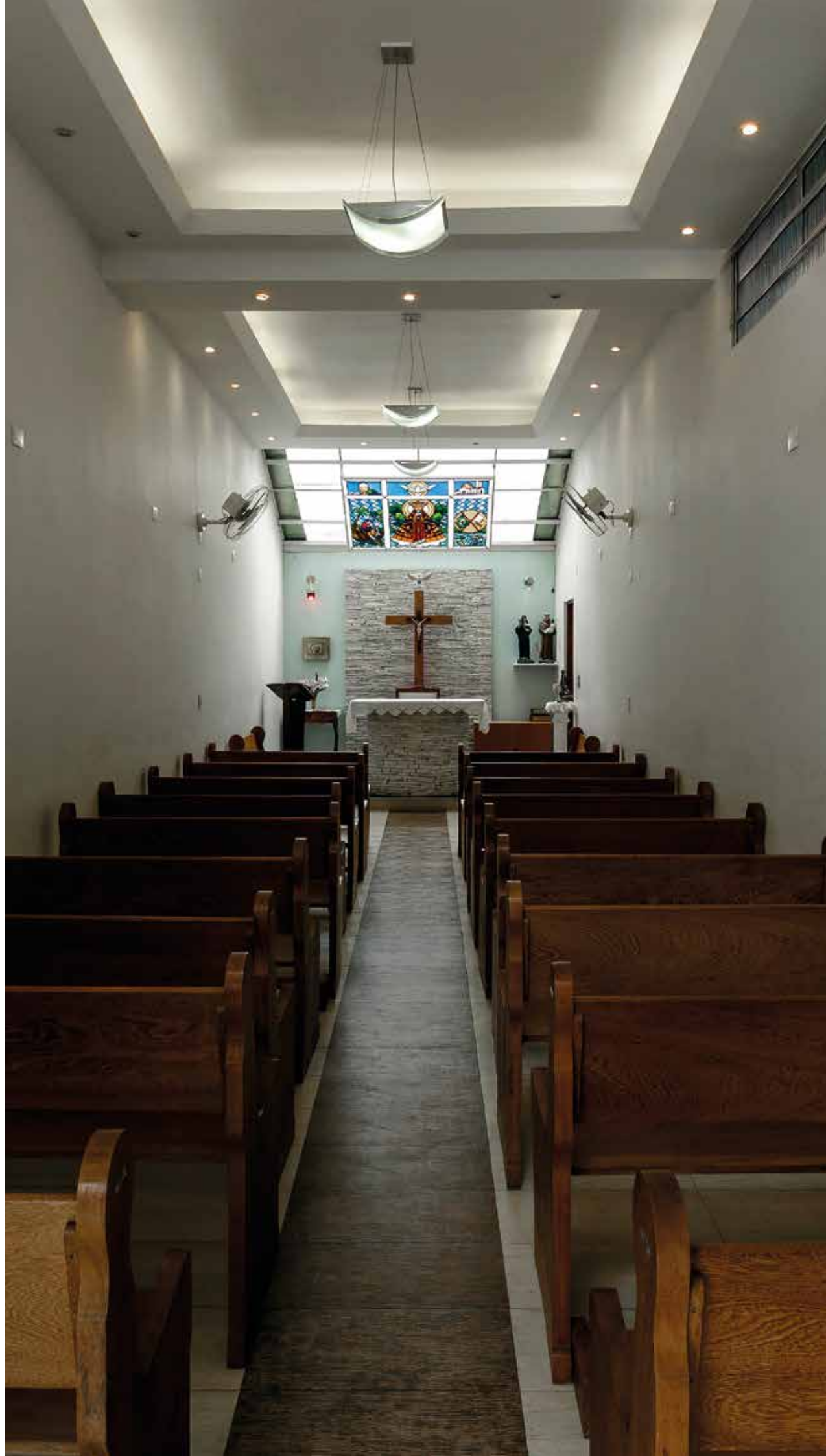
Centro de Diagnóstico por Imagens (CDI)

*Dr. José Fernandes Denardi





RESPONSABILIDADE SOCIAL



RUMO AOS 152 ANOS DE SANTA CASA

Prestes a completar 152 anos em 6 de julho de 2025, a Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes materializa o conceito de atendimento médico-hospitalar de excelência, aberto ao público. Mais de 90% dos pacientes acolhidos são do Sistema Único de Saúde (SUS), o que faz da filantrópica um pilar primordial para quem não tem plano de saúde privado e nem pode bancar assistência particular.

Presta serviços à população do Alto Tietê e carrega, oficialmente, o nome de Hospital Nossa Senhora Aparecida, mas a sociedade reconhece a instituição como Santa Casa, o endereço número 1 quando precisa de socorro médico na Cidade. O prédio de três andares comporta o acolhimento e assistência

de algo em torno de 2 mil pessoas por dia.

Instituição privada e filantrópica, a Santa Casa presta serviços a entes públicos, grupos privados e a pacientes particulares. É referência em ortopedia, maternidade de alto risco, oftalmologia e neurologia. Tem 193 leitos. A UTI Adulto dispõe de nove leitos (oito deles para pacientes SUS) e dez leitos de UTI Neonatal (nove deles para atender SUS). O Pronto-Socorro registra cerca de 14 mil atendimentos por mês, há em torno de 600 cirurgias mensais e 350 partos a cada mês, tudo para atender o público via SUS. Os esforços podem ser sintetizados num dado: mais de 60% das internações hospitalares de Mogi das Cruzes são feitas pela filantrópica.

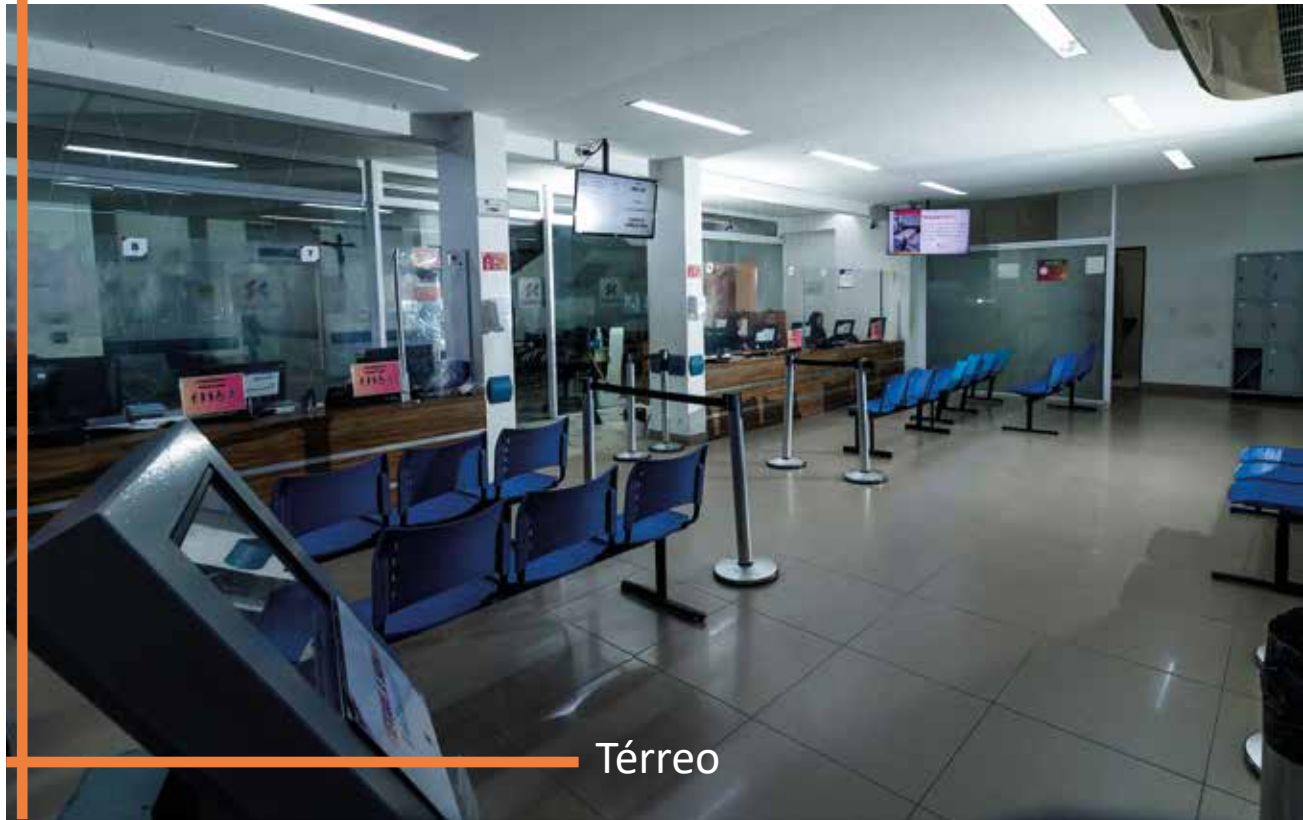
PRONTO-SOCORRO 24 HORAS,
DE PORTA ABERTA: CERCA DE
14 MIL ATENDIMENTOS POR MÊS

3º andar Centro Obstétrico, Obstetrícia,
Berçário, UTI Neonatal e Ala Particular.

2º andar Unidade 4, Centro Cirúrgico, UTI Adulto,
Maternidade, Alojamento Conjunto da Maternidade.

1º andar Unidade 1, Unidade 2, Unidade 3, Pediatria e
Clínica Médica e Clínica Cirúrgica.

Recepções, salas de atendimentos médicos e exames, central de vagas, serviço social, sala de exames, pronto-socorro de urgências e emergências e Ambulatório de Especialidades e Ortopedia.



Térreo



“Meninas de rosa” e “Meninos de azul”, como são conhecidos os voluntários da Avosc, oferecem seu tempo, talentos e trabalho às diversas áreas da Santa Casa

AVOSC
PERSONIFICA
O BEM

Desde 5 de abril de 1971, a Associação de Voluntários da Santa Casa de Mogi das Cruzes (Avosc) desenvolve ações em benefício dos pacientes da filantrópica. A atuação efetiva começou em maio de 2007, quando um grupo de pessoas, capitaneado por Hilda Brito, se uniu e iniciou o trabalho de voluntariado dentro do hospital. A entidade é presidida por Miriam Nogueira do Valle, atual provedora, que se dedica à entidade há décadas, tendo atuado ao lado da saudosa Maria dos Anjos Cury, presidente vitalícia da Avosc.

O corpo de voluntários conta com aproximadamente 25 mulheres e homens. As “meninas de rosa” e os “meninos de azul”, como são conhecidos, oferecem seu tempo, talentos e trabalho às diversas áreas da Santa Casa. São movidos pela

força do amor ao próximo. Proporcionar conforto emocional aos pacientes, orientar gestantes sobre os cuidados com o bebê e a amamentação, confeccionar kits de enxovais doados aos recém-nascidos, divulgar campanhas de saúde do hospital e ajudar a organizar o fluxo de pacientes no Ambulatório e Pronto-Socorro estão entre as principais atividades desenvolvidas pela Avosc.

Além das iniciativas costumeiras, a Avosc organiza eventos beneficentes para angariar fundos destinados à Santa Casa. A arrecadação é fundamental para viabilizar ações filantrópicas. É o caso das peças adquiridas para doação a bebês e suas mães, assim como os itens de higiene pessoal comprados e distribuídos para pacientes carentes internados na filantrópica. Para se ter ideia, só em kits de enxovais, mensalmente, são entregues cerca de 100 unidades às mães necessitadas que utilizam a maternidade.

PROGRAMA JULIO CIDADÃO

A Santa Casa mantém uma parceria com Instituto Julio Simões para as ações dos Doutores Palhaços que transformam os sábados de pacientes e colaboradores do hospital. Por onde passa, o entusiasmado grupo leva alegria e descontração, distribuindo compaixão e boas energias em toda parte.

Conheça um pouco mais sobre esse trabalho no site <https://institutojuliosimoes.org.br/>.



INICIATIVAS DE CAPTAÇÃO

Como instituição filantrópica, a Santa Casa tem sua estrutura financiada por serviços prestados ao setor público, aos convênios e a particulares, além da ajuda de inúmeros doadores. Graças às valiosas contribuições, é possível manter a excelência dos serviços de saúde, alcançar o equilíbrio das contas e viabilizar investimentos na melhoria contínua dos atendimentos.

Um importante mecanismo de captação de recursos para a Santa Casa, junto à sociedade civil, é a parceria com

o Serviço Municipal de Águas e Esgotos de Mogi das Cruzes (Sema), que permite doações pela conta de água. Quem tiver interesse em colaborar deve procurar o serviço do Sema em qualquer Pronto Atendimento ao Cidadão (PAC), preencher um questionário e assinar o termo de doação. É necessário ser o titular da conta, estar com uma conta de água em mãos e apresentar documento com foto e CPF. **Para atendimento, a autarquia recomenda o agendamento prévio, por meio do link agendamento.pac.pmmc.com.br.**

Também é possível fazer doações pelo PIX da Santa Casa, que é o CNPJ nº 52.543.766/0001-16. Já para doar seus créditos das notas fiscais sem CPF, o consumidor parceiro da instituição deverá acessar a loja de aplicativos de seu smartphone ou tablet e baixar gratuitamente o aplicativo Nota Fiscal Paulista. Aí, é só posicionar o QR Code para leitura das notas ou preencher manualmente os dados da entidade beneficiada. Na opção manual é necessário escolher Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes como entidade recebedora dos créditos.



FIM DOS REPASSES DO HIPERCAP

Em outubro de 2024, a Santa Casa foi comunicada sobre o fim do repasse mensal de uma parcela da venda dos títulos de capitalização do Hipercap Alto Tietê, na modalidade filantropia premiável. Foi o encerramento do maior programa de captação de recursos da história da Cidade. Para a decisão, os organizadores informaram que vinham sofrendo prejuízos causados pela concorrência predatória de planos semelhantes. No auge do Hipercap Alto Tietê, as doações chegavam a R\$ 600 mil reais mensais. Contudo, nos últimos meses, o valor era inferior a R\$ 180 mil por mês.

EMENDAS PARLAMENTARES

Em cada metro quadrado do prédio da Santa Casa de Mogi das Cruzes, a tradição vem mesclada à modernidade, com tecnologia de ponta e medicina de alta complexidade. Em tudo, a ordem geral de acolher com o coração. Profissionais, pacientes, fatos, descobertas, alegrias e tristezas, juntos, constroem cada capítulo desta história de mais de um século.

A evolução física, estrutural e operacional tem o lastro fundamental de governos e parlamentares que vêm direcionando recursos financeiros para garantir o custeio das despesas e viabilizar importantes avanços. São parceiros indispensáveis da filantrópica.

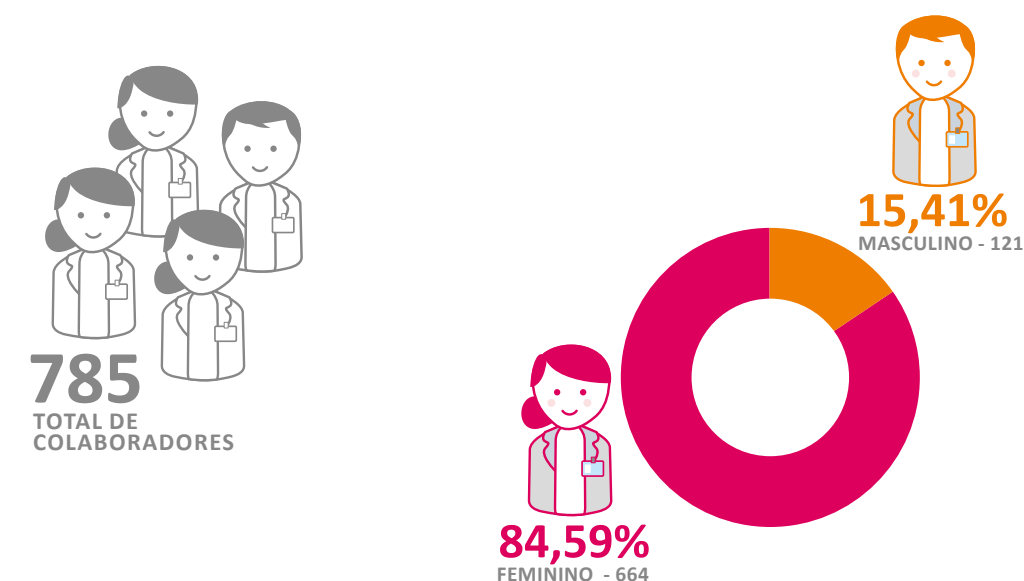
VERBAS DE EMENDAS PARLAMENTARES RECEBIDAS NO ANO DE 2024				
DEPUTADO		PARTIDO	VALOR	UTILIZAÇÃO
MARCIO ALVINO	FEDERAL	PL	1.000.000,00	Custeio - Material e Medicamentos
ORLANDO SILVA	FEDERAL	PC DO B	500.000,00	Custeio - Material e Medicamentos
OSÉIAS DE MADUREIRA	ESTADUAL	PSD	100.000,00	Custeio - gás GLP
			1.600.000,00	







FUNCIONÁRIOS		
SITUAÇÃO	NÚMERO	PORCENTAGEM
TRABALHANDO	694	88,41%
LICENÇA-MATERNIDADE	4	0,51%
AUXÍLIO-DOENÇA	76	9,68%
ACIDENTE DO TRABALHO	6	0,76%
LICENÇA REMUNERADA	1	0,13%
LICENÇA NÃO REMUNERADA	4	0,51%
TOTAL	785	100,00%



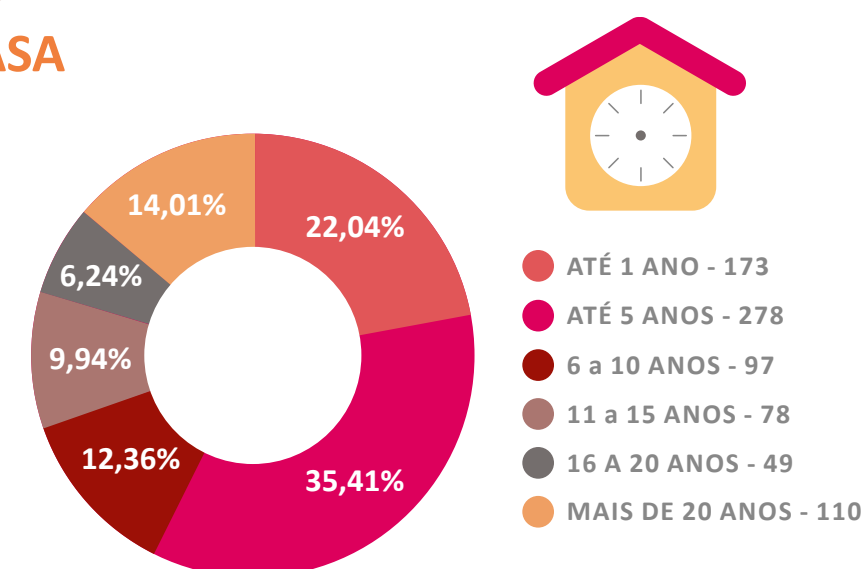
Uma bateria de ações desenvolvida pela área de gestão de pessoas está focada na melhoria de processos internos. O trabalho concentra iniciativas para promover o bem-estar e a qualidade de vida aos colaboradores, impactando diretamente em sua satisfação e produtividade no ambiente de trabalho.

O aprendizado e crescimento de todo o corpo funcional evoluem entrelaçados aos objetivos de aperfeiçoamento da Gestão de Pessoas e do modelo de cuidado com as pessoas, considerando a

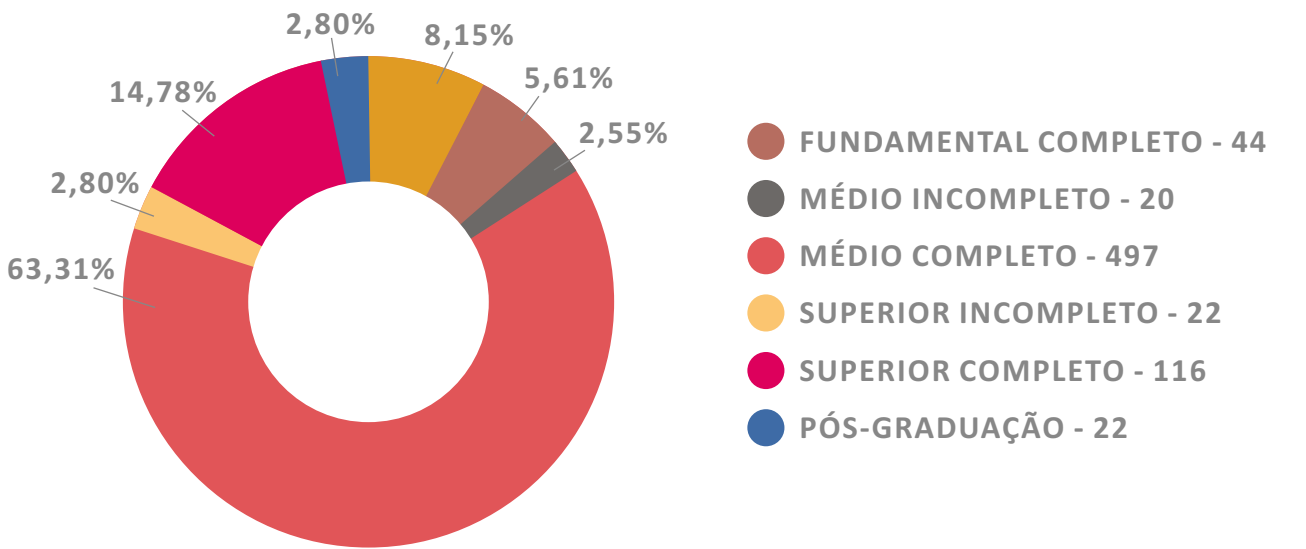
experiência do paciente, do médico e de demais profissionais. A meta é a manutenção de um ambiente de trabalho seguro, saudável e com qualidade de vida para todos os envolvidos.

Isso também implica ampliar benefícios. Sob essa ótica, a Santa Casa implantou plano odontológico para todo corpo funcional, passou a oferecer vale-refeição da VR e formalizou convênio médico, por adesão, com a Plena Saúde para os colaboradores interessados e seus familiares, entre outros incentivos.

TEMPO DE CASA

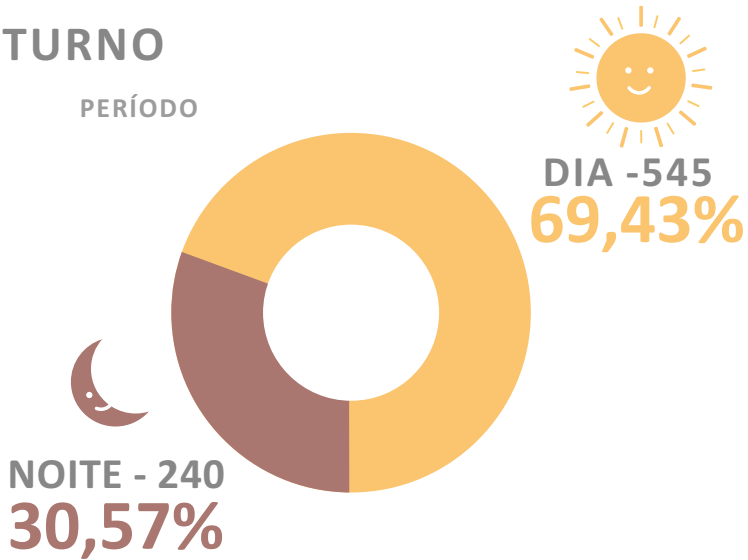


GRAU DE INSTRUÇÃO



IDADE	NÚMERO	PORCENTAGEM
ATÉ 25	121	15,41%
26 A 30	86	10,96%
31 A 35	87	11,08%
36 A 40	116	14,78%
41 A 45	129	16,43%
46 A 50	97	12,36%
51 A 55	58	7,39%
56 A 60	34	4,33%
61 A 65	17	2,17%
66 A 70	13	1,66%
ACIMA DE 70	27	3,44%

TURNOPERÍODO





TREINAMENTOS INTERNOS EM 2024			
2024	TREINAMENTOS	PARTICIPANTES	HORAS APLICADAS
JANEIRO	25	263	29
FEVEREIRO	34	492	43
MARÇO	70	934	73
ABRIL	24	343	38,2
MAIO	37	554	36,3
JUNHO	52	754	52,5
JULHO	27	1.167	22,4
AGOSTO	25	397	23
SETEMBRO	45	541	44
OUTUBRO	51	486	213
NOVEMBRO	70	634	72
DEZEMBRO	46	434	46
TOTAL	506	6.999	692,4

CULTURA INSTITUCIONAL

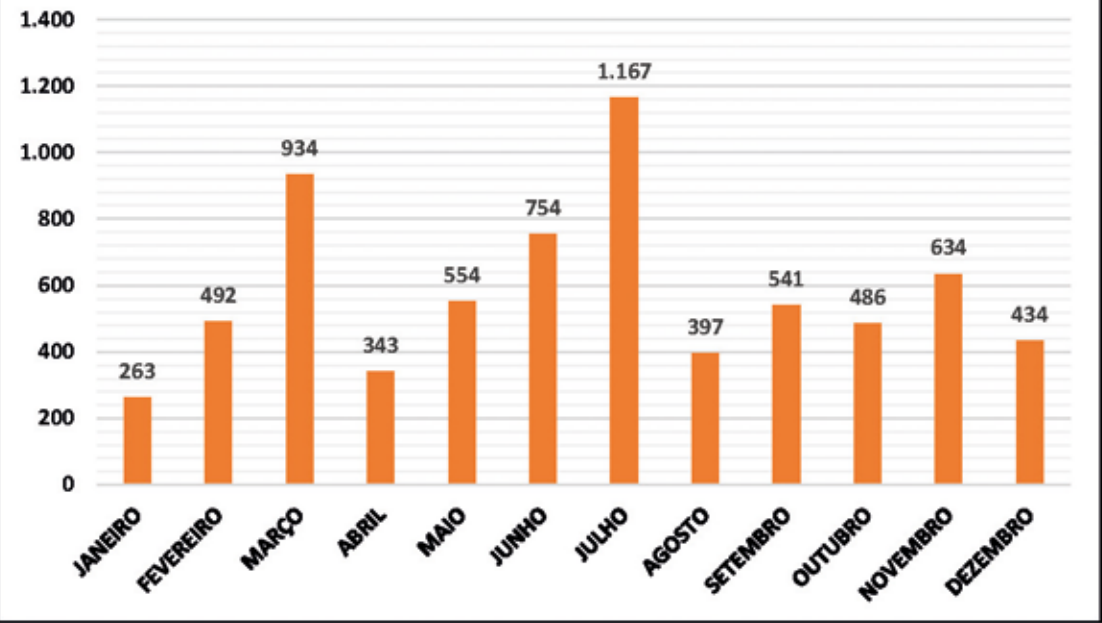
Quem busca atendimento médico enfrenta algum tipo de sofrimento, de menor ou maior proporção. A Santa Casa cultiva em cada colaborador o desenvolvimento da empatia para que ele possa se colocar no lugar do paciente e, assim, acolher com o coração. Isso vai além de prestar o atendimento necessário. Significa reconhecer as dores, adotar as providências cabíveis e proporcionar conforto emocional. Vale para profissionais de todas as funções. O preceito da filantrópica é garantir o “nosso melhor sempre”.

Ao longo de 2024, a Santa Casa de Mogi desenvolveu **506 treinamentos e painéis de orientações** para os colaboradores sobre os mais diferentes temas de importância para o fluxo profissional cotidiano. Significa uma média mensal de 42 treinamentos. As ações ocuparam mais de 692 horas, o equivalente à média mensal de 58 horas. Envolveram quase **7 mil participantes**, o que representa a média de 583 colaboradores por mês.



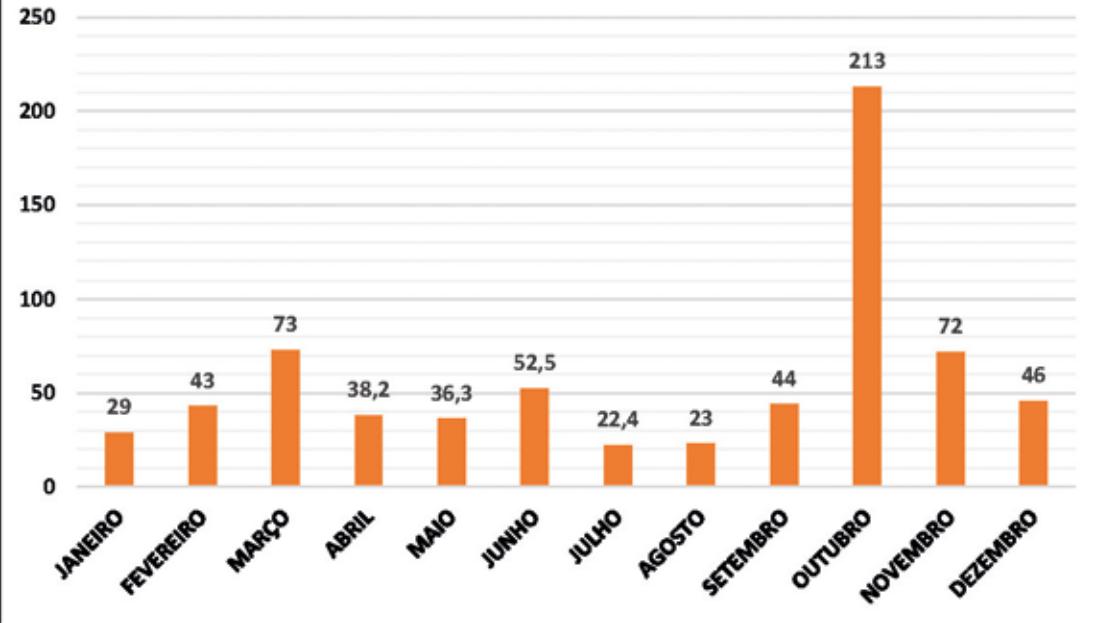
✓ Média mensal de 42 treinamentos

PARTICIPANTES EM TREINAMENTO



✓ Média mensal de 583 colaboradores

HORAS MENSAIS POR TREINAMENTO



✓ Média mensal de 58 horas

TREINAMENTOS / ORIENTAÇÕES 2024

- 13 acertos da medicação
- 6 metas internacionais
- A importância da Anotação de Enfermagem
- A importância de priorizar os protocolos Institucionais
- A importância do respeito e do autocontrole
- Abertura de chamado para Tecnologia da Informação
- Abertura de eventos adversos; Interconsulta comissão de curativos
- Acidente de trabalho
- Acolhimento da gestante/ Puérpera; Cuidados com Binômio; Importância da Amamentação.
- Adesão à ficha de monitoramento de pacientes com Tala Gessada
- Administração de Medicamentos
- Alerta de Sarampo
- Anotação de Enfermagem
- Anotação de Enfermagem - Modelo de apoio
- Anotação de enfermagem - preenchimento correto dos campos: acompanhante, nome e grau de parentesco
- Anotação de Enfermagem - Preenchimento do Formulário de Queda
- Anotação de Enfermagem com nome e grau de parentesco
- Anotação de Enfermagem sobre a fixação do CNE
- Anotação de enfermagem: Ênfase na data/plantão e origem dos pacientes na primeira anotação
- Anotação de SNE
- Aprazamento das medicações no sistema Wareline
- Aprazamento de Prescrição via Sistema Wareline
- Assepsia de acesso periférico e acesso central
- Assepsia dos conectores de acesso venoso periférico e acesso centrais
- Atenção ao realizar anotação de enfermagem
- Atendimento ao paciente HIV adulto
- Atendimento de Síndrome Gripal
- Atendimento Humanizado - Admissão ao Recém-Nascido (RN) dentro da Unidade Neonatal
- Atendimento na suspeita ou confirmação de Dengue
- Atualização de Censo; Preenchimento SBAAR
- Atualização em Ressuscitação Cardiopulmonar
- Balanço Hídrico
- Balanço Hídrico e Dieta Enteral
- Berço aquecido dos PPP's
- Boas práticas relacionadas à higienização hospitalar
- Bundles CVC, SVD, PAV, PICC
- Bundles/ Checklist/ Novos impressos
- Burnout
- Cadeia de Sobrevivência de PCRIH / PCREH
- Cadeia de Sobrevivência
- Caderno de Coleta de Exames Laboratoriais
- Cartilha do Cuidador
- Cateter Duplo Lúmen

TREINAMENTOS / ORIENTAÇÕES 2024

- Chamados à Tecnologia de Informação (TI), demonstração de solicitação de senhas para recém-contratados
- Checagem de medicação no sistema em caso de dupla checagem
- Checagem de Prescrição via Sistema Wareline
- Checar medicamentos via sistema Wareline
- Checklist - Assistência após a queda do paciente
- Checklist CPRE
- Checklist e Bundle - Anotação de Enfermagem sobre cateter venoso central
- Checklist Internação Hospitalar - Documentos necessários para realizar internação - Assistencial
- Checklist Internação hospitalar - Documentos necessários para realizar internação - Recepção
- Ciência e preenchimento correto dos indicadores assistenciais da unidade Neonatal
- Classificação de Risco - Abordagem inicial
- Classificação de risco - Atendimento da equipe de enfermagem conforme classificação
- Classificação de risco - Checklist
- Classificação de risco - Checklist noturno 1
- Classificação de risco - POP OS. N° 02 20.05.2024
- Código de Ética e principais legislações para exercício da Enfermagem
- Coleta de exames
- Coleta de exames laboratoriais
- Coleta de Síndrome Gripal em semana epidemiológica - documentos, nota técnica CVE, SG e SRAG, notificações, cuidados gerais
- Coleta segura de resíduos hospitalares
- Coleta de Swab
- Como realizar ECG
- Compras MV
- Comunicação efetiva e passagem de plantão
- Comunicação Humanizada
- Conscientização de solicitações de uso correto de materiais e medicamentos por RN, de acordo com as prescrições médicas, evitando excesso dentro dos setores assistenciais
- Conscientização de zelar pelos equipamentos e materiais com ilustrações para entendimento em relação ao setor da Unidade Neonatal
- Conferência diária do kit sepse
- Conferência das Anotações de Enfermagem
- Contenção
- Controle de irrigação vesical contínua
- Cuidados cateter de hemodiálise de curta permanência (Shilley)
- Cuidados com o RN em uso de PICC e manutenção do PICC
- Cuidados na Prevenção da Flebite
- Cultura de Vigilância
- Cultura de Vigilância e Síndrome gripal
- Cultura de Vigilância; Precauções de contato
- Curativo do acesso venoso periférico
- Dengue PSGO
- Descarte correto de roupas no hamper de pacientes com doenças infectocontagiosas e isolamentos (fechar hamper, identificar e separar)
- Devolução de medicamentos
- Dieta enteral
- Dieta Enteral / Balanço Hídrico / Bomba de Dieta
- Diluição de medicação
- Diluição de medicação/ anotação de Enfermeiro/ SNE/ troca de dispositivo/fixação e flebite
- Direcionamento para Coleta de Cultura de Vigilância
- Direcionamento para Coleta de Cultura de Vigilância - Fluxograma
- Dosagem alcóolica
- ECG
- Eletrocardiograma
- Encaminhamento de Cultura de Ponta de Cateter
- Entrega de materiais utilizados para CME
- EPI'S - Montagem correta de Caixa Perfuro Cortante
- Exames coletados
- Existência e uso do Manual de Orientações de coleta de Exames Laboratoriais
- Farmácia - M.V.
- Faturamento SUS
- Fixação Correta de Dispositivos
- Flebite
- Fluxo de internação - Ambulatório Ortopedia - Dias de Semana, das 08 às 17 horas
- Fluxo de medicação
- Fluxo para solicitação de leito - Internação
- Fluxograma Anatomopatológico PSGO
- Fluxograma de Ambulância e preenchimento dos documentos e cuidados ao paciente em remoção
- Fluxograma de Aquisição de Medicação e Matérias
- Fluxograma de Diagnóstico Laboratorial de Sífilis
- Fluxograma de Recém-Nascido com Hepatite B/ Fluxograma de solicitação de Imunoglobulina
- Fluxograma de dispensação de antibióticos no PSGO
- Fluxograma de Tomografia
- Fluxograma de Transporte do Paciente Intra-Hospitalar, Ficha de Transporte Intra-Hospitalar, POP Transporte do Paciente Intra-Hospitalar
- Fluxograma ECG

TREINAMENTOS / ORIENTAÇÕES 2024

- Fluxograma para devolução de materiais e medicamentos para farmácia
- Formulário de controle de irrigação vesical contínua
- Formulário de notificação de Monkeypox
- Formulário/ Preenchimento de solicitação de ambulância. (FOR.NIR, N°02- VER 00)
- Formulários utilizados na Assistência
- Gasometria Arterial
- Ginecologia Humanizada
- Guia de diluição e estabilidade / Guia de diluição e estabilidade Neonatal
- Guia de Orientação Básica de Gestante/ termos de esclarecimento e consentimento livre e informado para realização de Episiotomia e Indução do Parto medicamentoso
- Higiene de Mãos e Precauções e Isolamento
- Higiene íntima antes de colher o exame de urina
- Higiene pessoal do paciente
- Higienização dos uniformes
- Humanização
- Humanização no parto normal e parto cesárea/ violência obstétrica
- Identificação de soro - meta 1, identificação segura do paciente, assinar e carimbar
- Identificação por cores de acordo com o setor para visitantes da instituição
- Identificar e resolver uma PCR
- Imparcialidade no trabalho
- Importância da amamentação
- Importância da atenção ao assumir e ao passar o plantão
- Importância da Golden Hour (Hora de Ouro)
- Importância do Teste do Pezinho, Teste de Reflexo vermelho, Teste Orelhinha e Teste do Coração
- Indicadores
- Indicadores, preenchimento correto e importância
- Integração
- Integração de Segurança do Trabalho
- Intensificação da Vigilância Clínica “Dengue”
- Interconsulta sistema Wareline / AIH após internação em 2 passos
- Iras + Prevenção
- Kit Violência Sexual
- Lavagem das mãos, placa de identificação, cuidados AVP
- Lei nº 17.803, 17/10/2023
- Limpeza e Desinfecção da banheira da sala da Pediatria, Posto de Enfermagem e Observação Feminina e Masculina
- Lista Nacional de doenças ou agravos
- Maleta Kit Sepsis
- Manejo de tuberculose
- Manejo na suspeita ou confirmação de tuberculose
- Manobra de HEIMLICH
- Manual de acolhimento de Risco em Obstetrícia
- Manual de Coleta Microbiológica
- Manuseio de Bomba de Infusão
- Manuseio de Bomba Enteral
- Manuseio de Isolete
- Manuseio de Seringa “Infantil”
- Medicamentos Fotossensíveis
- Meta 01, Melhoria nas Práticas Assistenciais
- Meta 1 - Identificação Segura do Paciente
- Meta 1 / Meta 2 -A importância da internação e assinatura
- Metas Internacionais - Saúde
- Monitoramento de Dispositivos e Materiais
- Monitoramento de Paciente com contenção mecânica, bundle de prevenção e controle de infecção
- Monitoramento de Pacientes em uso de contenção mecânica
- Monitoramento de Pacientes em uso de Tala Gessada
- Montagem de caixa de Perfuro Cortante - Prática e Teórica
- Notificação de Tuberculose e Dengue
- Notificação e Isolamento de Tuberculose e Meningite
- Notificação Sífilis e HIV
- Notificações Compulsórias
- Notificações X Indicadores
- Notificações: animais peçonhentos, meningite e tuberculose
- Novos formulários para liberação de fórmula láctea infantil - recém-nascido exposto ao vírus HIV
- NPP (suspensão por perda de CVC, término de tratamento e/ ou intercorrências com pacientes) contatar Farmacêutico responsável, anotar e evoluir
- NR-10 Segurança em Instalações e Serviços de Eletricidade - SEP
- NR-35 Trabalho em altura - prevenção de queda
- NR-06 Equipamento de Proteção Individual
- Nutrição Enteral, Ênfase em mensurar e anotar em quantos cm está fixada a SNE
- Óbito no sistema
- Organizador do setor
- Orientação para prevenção de queda
- Orientação sobre preenchimento do caderno de laboratório da Instituição
- Orientações para alta Wareline / orientações para acompanhantes Wareline
- Orientações para prevenção de quedas
- Padronização de impressos da pasta L
- PAI (Pressão Arterial Invasiva)
- Passagem de plantão e continuidade
- Passagem de plantão e continuidade - utilização da ferramenta de trabalho: SBAR

TREINAMENTOS / ORIENTAÇÕES 2024

- PCR
 - PEP / Interconsultas / Humanização
 - Percepção de risco / Comportamento seguro
 - Plano Educacional
 - Pop Código Rosa - Violência Sexual
 - POP OS. N.01 Código Rosa - Reabordagem - Novos impressos Kit receituário FOR09 A 17
 - Posição Prona
 - Possíveis riscos do banho de imersão em RN em uso de dispositivo para infusões intravenosas
 - Prevenção de Aerossol
 - Prevenção de Contato
 - Prevenção de Gotículas
 - Prevenção Padrão
 - Preenchimento correto da escala Fugulin
 - Preenchimento correto da ficha do teste do pezinho
 - Preenchimento correto da notificação Sífilis Congênita e Sífilis em Gestante
 - Preenchimento correto dos indicadores nas unidades de internação
 - Preenchimento de notificações de violência /Autoprovocada e Intoxicação Exógena
 - Prescrições de enfermagem no sistema e checagem
 - Prevenção da transmissão vertical de Sífilis congênita/Fluxograma de teste rápido de sífilis em
- gestante que chega à Maternidade, bem como nas mulheres em abortamento/ Fluxograma leite artificial

 - Prevenção de infecções sanguíneas durante manuseio do cateter Central de Inserção Periférica (PICC)
 - Prevenção de Queda
 - Prontuários
 - Protocolo de Acidente Biológico
 - Protocolo de Atendimento à Vitima de Violência Sexual
 - Protocolo de Atendimento Dengue - Auxiliares e Técnicos de Enfermagem
 - Protocolo de Cirurgia Segura
 - Protocolo de Sepsis - Liberação de antimicrobiano em tempo predeterminado
 - Prova do Laço
 - Punção venosa em recém-nascidos
 - QR Code/Treinamento on-line de montagem de caixa de perfuro cortante
 - Reações Transfuncionais - Sinais e Sintomas
 - Realização do teste rápido para dengue, laudo no sistema
 - Realização do teste rápido, laudo sistema wareline
 - Resíduos hospitalares
 - Resultado das Coletas de Hemocultura
 - Risco de infecções por broncoaspiração durante administração de dietas por sondas: orogástrica e nasogástrica
- Rotina Unidade 3
 - Rotinas das unidades de internações
 - Rotinas do Plantão
 - Rotinas PSGO
 - Rotinas sala de medicação
 - Saúde mental
 - SBAAR
 - SCHIH - M.V
 - SCIH/NHE
 - Segurança do Paciente internado
 - Segurança medicamentosa
 - SEPSE
 - Sepsis e Meningite
 - Sequência correta de tubos para coletas de exames laboratoriais
 - Sistema BIOMEGA - Laboratório
 - Solicitação de avaliação com a equipe de Nefrologia e Urologia
 - Solicitação de Cateter Central Mono Lúmen/Duplo Lúmen
 - Solicitação de Interconsulta/ Anotação de Enfermagem- preenchimento correto dos campos
 - Solicitação de material no consumo interno
 - Solicitação Wareline - PM Protocolos Institucionais
 - Suprimentos MV
 - Suspeita de Violação de Direito dos Idosos
 - SWAB de Vigilância, Semana Epidemiológica (Prática e Teoria)
 - Tabela SCIH
 - Termo de consentimento livre e esclarecido - laqueadura tubária
 - Termo de consentimento para
- administração de contraste

 - Termo de recusa terapêutica - Transfusão de sangue aos pacientes Testemunhas de Jeová
 - Teste do Pezinho
 - Tétano Neonatal
 - TISS 28 (Escala de Complexidade - Dimensionamento em setor Crítico)
 - Trabalho em equipe
 - Transfusão
 - Treinamento da Dengue para Enfermeiros - Noturno 1
 - Treinamento da Tuberculose para Enfermeiros - Noturno 1
 - Treinamento da Dengue para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem - Noturno 1
 - Treinamento doenças e agravos de notificação compulsória
 - Treinamento novos impressos SCIH e Qualidade
 - Triagem em PEP para reabertura de FAA
 - Troca de Dispositivos
 - Troca de Fralda
 - Troca de Pulseira, identificação de Queda
 - Uso correto de EPI'S
 - Uso correto na realização do ECG
 - Utilização e Manuseio de produtos
 - Volume de ultrafiltração da hemodiálise: volume a ser infundido pela linha do sistema (arterial e venosos) - SF 0,9% 500 ml



5

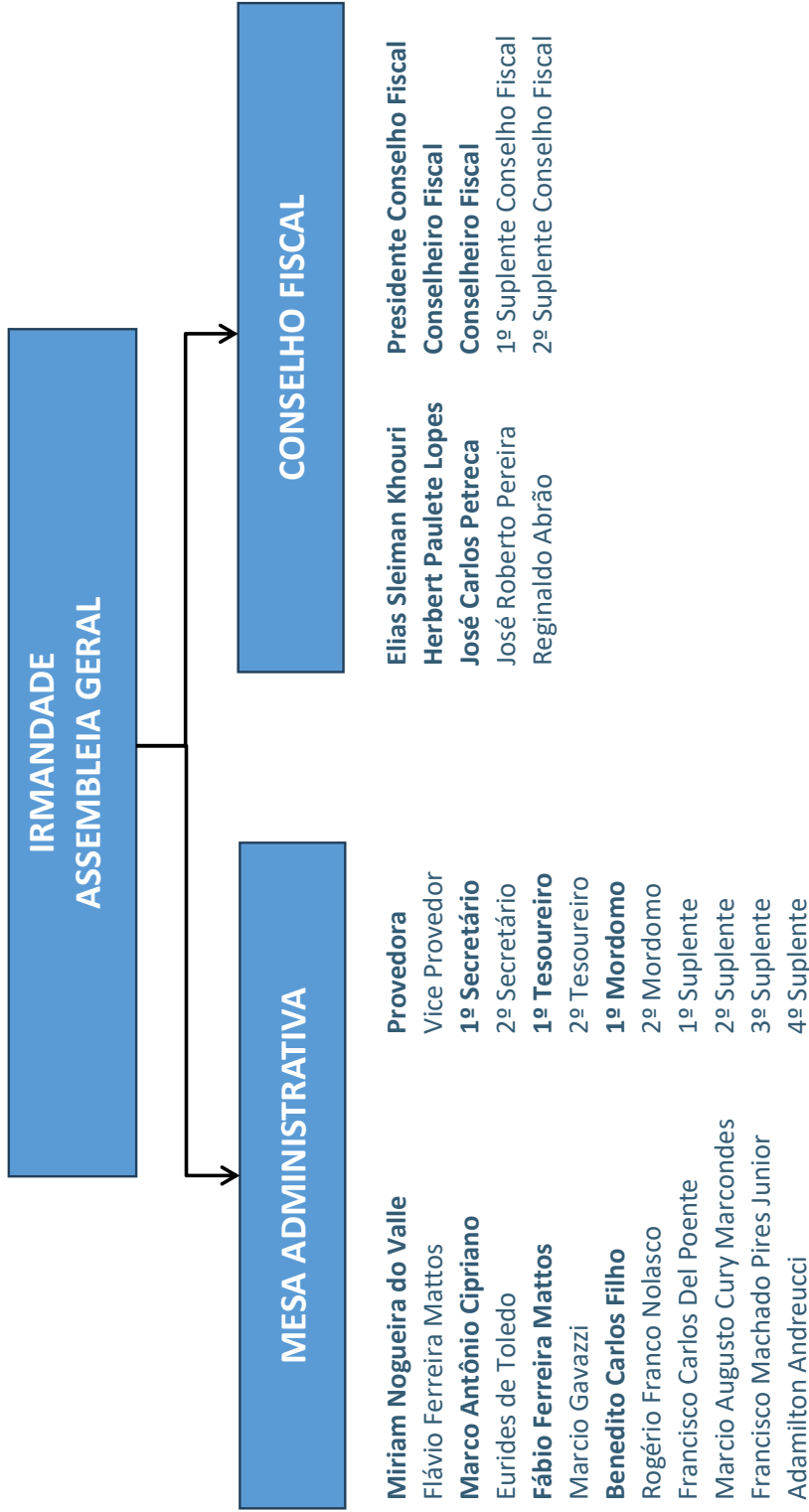
GESTÃO



MESA ADMINISTRATIVA ELEITA BIÊNIO 2025/2026

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES

empossada no dia 09/12/2024



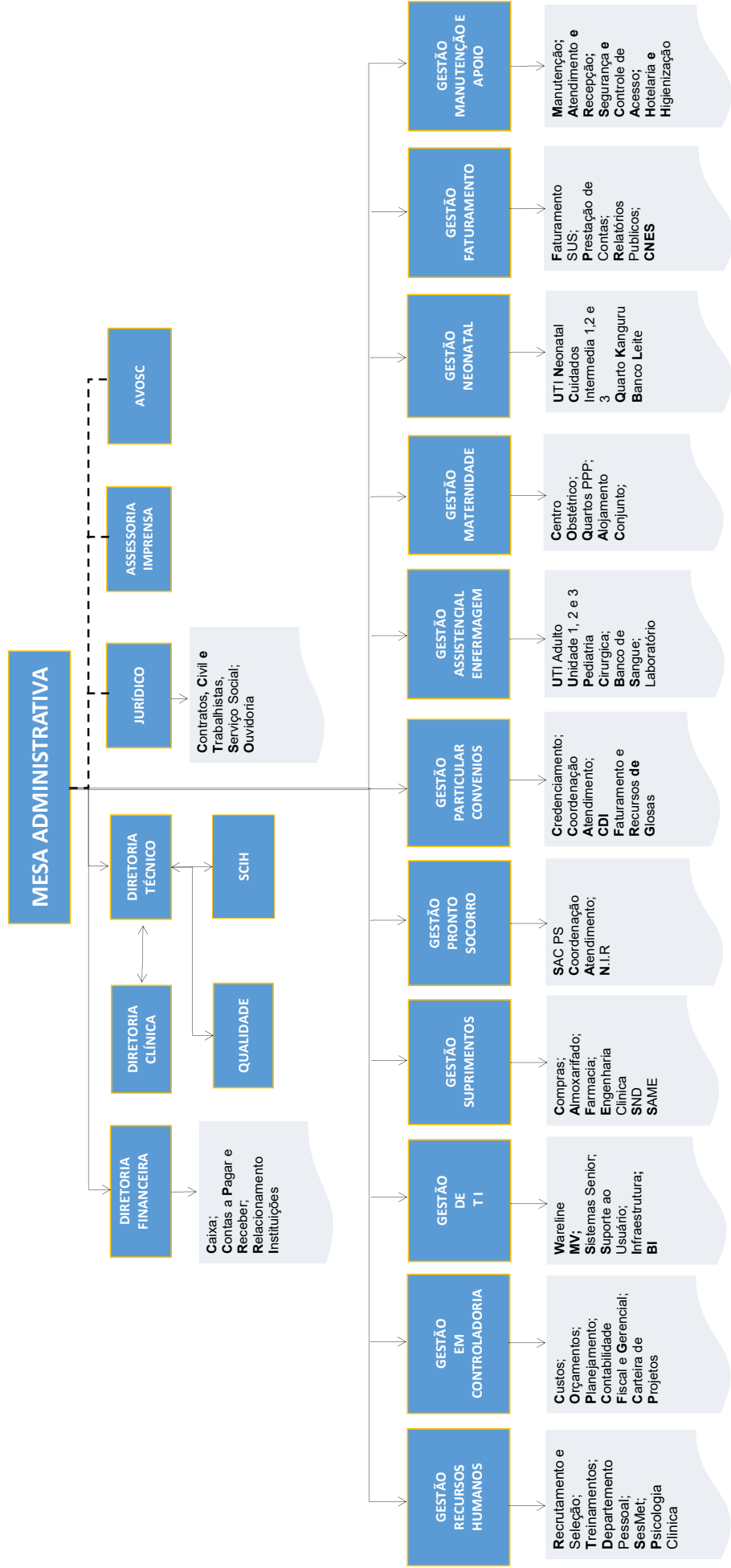
A Provedoria



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES

MESA ADMINISTRATIVA ELEITA BIÊNIO 2025/2026

ORGANOGRAMA DO FLUXO EMPRESARIAL



A Provedoria



NOVO ESTILO DE ADMINISTRAR

Ao longo dos últimos quatro anos, a Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes passou por uma revolução física e funcional que ampliou, em média, 30% o volume de atendimentos prestados a pacientes SUS, além de elevar a resolutividade de casos e a qualidade dos serviços a níveis nunca antes alcançados. O projeto de melhoria contínua, que mudou o perfil de unidade deficitária para entidade empreendedora, foi alinhado no final de 2018, na gestão do saudoso provedor Austelino Pinheiro de Mattos, que tinha José Carlos Petreca como vice.

A ideia começou a ganhar corpo nos meses finais de 2020, sob a batuta de Petreca, que finalizou em meados de dezembro/24 seu segundo mandato como provedor. Ele entregou o comando da instituição à nova Mesa Administrativa, que tem à frente a provedora Miriam Nogueira do Valle e a missão de prosseguir com os múltiplos avanços, vitais para a população de Mogi das Cruzes e demais cidades do Alto Tietê.

A gestão profissional e moderna garantiu à Santa Casa a geração de receita com o atendimento a convênios e pacientes particulares. Com as contas saneadas, foi possível ampliar e modernizar as instalações, adquirir equipamentos para prestar serviços antes terceirizados, investir em sistemas de

tecnologia da informação, reformular o corpo clínico, criar um capital de giro e um fundo de reserva, além do principal: a otimização de todos os serviços e o aumento do número de atendimentos clínicos e cirúrgicos pelo SUS.

Incorporando o conceito empresarial, a Santa Casa deixou de ser mera pedinte de recursos dos entes federativos, sem solução definitiva, e passou a agir. Com a receita de particulares e convênios, financiou os investimentos na saúde pública. O avanço extraordinário reflete o trabalho sério, dedicado e profissional de toda a equipe, valorizando o atendimento humanizado na reformulação estrutural, qualitativa e assistencial do hospital.

Saudoso provedor Austelino Pinheiro de Mattos: idealizador do projeto de melhoria contínua, que mudou o perfil da Santa Casa de Mogi, de unidade deficitária para entidade empreendedora



Arquivo Santa Casa



Centro de Diagnóstico por Imagens (CDI) da Santa Casa de Misericórdia de Mogi: recepção confortável, salas de exame reestruturadas e equipamentos próprios, de última geração

INOVAÇÃO, COM EFICIÊNCIA E AGILIDADE

O moderno Centro de Diagnóstico por Imagens (CDI) da Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes, com recepção confortável, salas de exame reestruturadas e equipamentos próprios, de última geração, para tomografia, ressonância magnética, mamografia, eletrocardiograma, densitometria óssea e raio X, reúne uma parcela dos avanços registrados pela entidade nos últimos quatro anos.

A reestruturação que alicerçou a eficiência e agilidade dos exames de

diagnóstico também contemplou o laboratório de análises clínicas e o banco de sangue da unidade, além da aquisição de equipamento para videolaparoscopia (procedimento cirúrgico minimamente invasivo para diagnosticar e tratar doenças na região abdominal ou pélvica). Essas intervenções lastrearam outras conquistas como a certificação no Programa de Qualidade em Mamografia (PQM), do Instituto Nacional do Câncer (Inca)/Ministério da Saúde. É o único hospital do Alto Tietê a ostentar este certificado.

NOVAS ESTRATÉGIAS PARA O MERCADO

A gestão avançou consistentemente, ao longo dos últimos quatro anos, no fortalecimento das relações com Corpo Clínico, Operadoras de Planos de Saúde e pacientes particulares, além de outras parcerias com empresas privadas. A iniciativa ampliou a representatividade e participação da Santa Casa no mercado de saúde suplementar, contribuindo de modo direto para a sustentabilidade e manutenção do propósito institucional. Em outras palavras, viabilizou os investimentos para atender os pacientes do SUS.

Uma das diretrizes básicas no processo foi a priorização de relações ancoradas em geração de valor para a cons-

trução de soluções efetivas em saúde, capazes de ofertar a melhor relação custo-benefício, garantindo os melhores desfechos para os clientes finais e demais agentes envolvidos. Ao longo do ano de 2024, foi intensificado o estreitamento estratégico com os principais parceiros comerciais e a divulgação das mudanças estruturais da Santa Casa, assim como inovações implementadas para a manutenção do atendimento de excelência, qualidade e segurança assistencial. Além disso, houve a revisão de portfólios de produtos particulares, otimização e modernização dos processos atrelados ao fluxo da receita e a experiência dos pacientes.





PONTO FORA DA CURVA

Flávio Ferreira Mattos
Fábio Ferreira Mattos

Sabe o que significa encarar déficit mensal da ordem de R\$ 2,5 milhões, uma dívida acumulada de R\$ 20 milhões e crescendo com sucessivos empréstimos para bancar despesas, além de atrasos rotineiros nos pagamentos de médicos e fornecedores? Era a realidade vivida pela Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes. A asfixia financeira chegou bem perto de causar o fechamento da filantrópica, a exemplo do que houve com cerca de 500 outras Santas Casas no País, entre 2017 e 2021.

Às vésperas da virada de ano, a organização mogiana tornou-se um ponto fora da curva. Encerrou 2024 com suas contas em perfeito equilíbrio. É o melhor balanço financeiro dos 151 anos de existência da Santa Casa de Mogi. Alcançamos a antes utópica sustentabilidade financeira. Isso, apesar da defasagem de décadas da Tabela do Sistema Único de Saúde (SUS), que remunera os serviços prestados aos pacientes da saúde pública.

Desde 1994, os procedimentos da Tabela SUS tiveram reajuste médio de 93%, contra a correção do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), de 637%. Os repasses mal cobrem 50% do

custo dos procedimentos, em média. Na prática, a defasagem é bem mais gritante. Um parto normal custa em torno de R\$ 2,5 mil, mas a União paga pouco mais de R\$ 400,00.

A revolução gerencial livrou a Santa Casa de Mogi da desativação. Entrou em cena a gestão profissional e moderna, que ancorou a geração de receita com o atendimento a convênios e pacientes particulares. Foi possível ampliar e modernizar as instalações, adquirir equipamentos para prestar serviços antes terceirizados e reformular o corpo clínico, além do mais importante: otimizar todos os serviços e aumentar 30%, em média, o número de atendimentos clínicos e cirúrgicos pelo SUS, que corresponde a 90% do total executado pelo hospital.

A jornada foi árdua. E longa. O projeto de melhoria contínua, que mudou o perfil da Santa Casa, de unidade deficitária para entidade empreendedora, foi alinhavado no final de 2018, na gestão do saudoso provedor Austelino Pinheiro de Mattos, nosso pai. Coube a seu sucessor José Carlos Petreca e à equipe profissional da mesa administrativa tirarem a ideia do papel.

No início de 2024, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e o secretário estadual de Saúde, Eleuses Paiva, criaram a Tabela SUS Paulista, que complementa a verba federal, cobrindo a defasagem pelos procedimentos do SUS. A iniciativa contribuiu demais com o processo de recuperação financeira da Santa Casa de Mogi. Em nível nacional, também é aguardada a regulamentação da lei federal (14.820/24), que determina a revisão periódica da Tabela SUS. Sete em cada dez brasileiros dependem exclusivamente dos cuidados do SUS.

Juntos, temos à frente o desafio de não apenas manter a sustentabilidade financeira da Santa Casa como também promover a melhoria contínua dos serviços. Já definimos como prioridades a ampliação e atualização da estrutura física e operacional da filantrópica, a modernização estrutural e funcional do Pronto-Socorro (PS) e a implementação



Flávio e Fábio Ferreira Mattos (abaixo): revolução gerencial com a gestão profissional e moderna, que ancorou a geração de receita a partir do atendimento a convênios e pacientes particulares

de novas especialidades, como cardiologia, urologia e vascular, entre outras. Também planejamos incrementar a oferta de procedimentos de hospital-dia, como pequenas cirurgias.

Em conjunto com a Prefeitura, nosso foco é sensibilizar o Estado para ajustar a oferta regional de atendimentos a pacientes SUS que dependem de especialidades indisponíveis na Santa Casa. A falta de vagas para internação gera as filas de macas no PS. Aí, sai uma vaga longe, lá no ABC paulista. Sofrem o paciente e sua família. E a Santa Casa ainda banca o custo com ambulância. Seguimos com muito trabalho, abnegação e fé de que virão dias sempre melhores!



RUMO AO FUTURO, MAIS OBRAS DE MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO!

Enquanto o hospital se prepara para ganhar quatro novas acomodações na UTI Neonatal, ampliando sua capacidade total de 193 para 197 leitos, os pacientes já usufruem dos três novos leitos PPP (pré, parto e pós-parto), assim como de dois outros da modalidade Canguru (em que a mãe tem o conforto de repousar ao lado do seu bebê). A realidade é que a Santa Casa de Mogi das Cruzes passou a abrigar, ao longo dos últimos quatro anos, um canteiro de obras, com intervenções e melhorias nos diversos setores. As ações envolvem manutenção predial, reformas e ampliações num ritmo contínuo. Por não haver possibilidade de paralisar um departamento para execução de obra, os trabalhos são desenvolvidos cuidadosamente em etapas, sem interrupção do funcionamento.



Instalação de uma central de monitoramento das áreas internas do hospital

PRINCIPAIS AVANÇOS ESTRUTURAIS NO PERÍODO (2021-2024)

- Reforma geral da Administração (Provedoria) para concentrar setores estratégicos num único ambiente: nova iluminação, piso, portas, pintura, estação de trabalho conjunta e novos equipamentos, além de uma central de monitoramento das áreas internas do hospital.
- Reforma geral do setor de Faturamento (SUS): nova iluminação, piso, portas, pintura, estação de trabalho conjunta e novos equipamentos.
- Reforma geral e modernização da entrada principal da Santa Casa, com reestruturação para atendimento a particulares e convênios, baseada no conceito de modernidade e tecnologia voltado ao conforto do paciente: novo balcão de atendimento, totem eletrônico para senhas e chamadas por monitor.
- Reestruturação do Centro de Diagnósticos por Imagens (CDI), com um novo conceito de modernidade: recepção e salas confortáveis dotadas de equipamentos de alta capacidade tecnológica para atendimento com qualidade e humanização.
- Aquisição de equipamento de videolaparoscopia para procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos.
- Reestruturação do laboratório de análises clínicas visando garantir espaço adequado para receber coletas e realizar análises: novos equipamentos e resultados precisos para atender às demandas hospitalares.



Reestruturação da Farmácia e Almoxarifado: rastreabilidade e fácil controle

- Reestruturação do banco de sangue: instalações modernas com capacidade maior para atendimento com conforto.
- Reestruturação do setor de Farmácia e Almoxarifado: ampliação de espaço e implantação de novas prateleiras, adequadas para acondicionamento de materiais e medicamentos, assegurando rastreabilidade e facilidade no controle.
- Reforma de quartos com novos pisos, pintura, iluminação e leitos adaptáveis para o conforto do paciente.
- Implantação de três novos leitos PPP (Pré-Parto, Parto e Pós-Parto): ambiente planejado para a mulher passar por todos os estágios do parto num único espaço, dotado de acomodações e equipamentos adequados, o que reduz o estresse, assegurando privacidade, conforto, tratamento humanizado e atendimento integral.
- Reforma e implantação de dois leitos Canguru: acomodação que permite à mamãe repousar ao lado do seu bebê.
- Aquisição de sistema de informatização hospitalar.
- Reforma do complexo do Serviço de Nutrição e Dietética (SND): espaço maior e reestruturado com a construção de câmara fria e novos equipamentos, além da ampliação do refeitório dos colaboradores.
- Revitalização predial de todo o complexo hospitalar: pintura com a nova identidade visual da instituição e painéis valorizando a humanização, além de portas automáticas de vidro no ambulatório, pronto-socorro e portaria central.



Analista Contábil, Márcia de Sousa, e o Gerente Administrativo, José Carlos Nunes Júnior: monitoramento contínuo de dados financeiros

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em Reais

ATIVO	Nota explicativa	2024	2023
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	13.653.822	3.288.084
Caixa		6.440	8.711
Conta Movimento/ Aplicações Financeiras		13.340.268	2.936.771
Cartões de crédito		307.114	342.602
Contas a receber	4.1	82.407.290	7.507.886
Adiantamentos	5	323.381	419.712
Outros créditos	6	394.262	140.181
Estoques	7	3.285.170	4.401.704
Juros sobre empréstimos a apropriar	10	806.419	1.448.329
Total do ativo circulante		100.870.345	17.205.896
NÃO CIRCULANTE			
Outros créditos		295.955	264.012
Imobilizado	9	21.484.603	20.524.812
Juros sobre empréstimos a apropriar	10	877.217	1.683.636
Contas de compensação		98.310	-
Contas a receber	4.2	238.938.065	-
Total do ativo não circulante		261.694.150	22.472.460
TOTAL DO ATIVO		362.564.495	39.678.356

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em Reais

PASSIVO	Nota explicativa	2024	2023
CIRCULANTE			
Fornecedores	11	4.414.416	8.587.134
Obrigações trabalhistas	12	5.018.111	5.521.900
Obrigações fiscais		325.498	233.204
Parcelamentos tributários	13	1.996.820	1.968.347
Obrigações com parcelamentos	14	133.282	133.282
Subvenções a aplicar		77.582.636	7.458.180
Empréstimos e financiamentos	10	3.308.633	6.693.956
Outras obrigações		1.347.103	850.192
Total do passivo circulante		94.126.499	31.446.195
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	10	4.999.048	8.141.364
Parcelamentos tributários	13	9.885.476	8.925.889
Obrigações com parcelamentos	14	2.454.542	2.506.187
Provisão para contingências	15	3.512.177	4.706.331
Verbas subvencionadas	16	2.849.774	3.153.770
Outras Obrigações		37.950	-
Subvenções a realizar	4.2	238.938.065	-
Total do passivo não circulante		262.677.032	27.433.541
PATRIMÔNIO SOCIAL			
Patrimônio social		5.760.964	(19.201.380)
Total do patrimônio social		5.760.964	(19.201.380)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO		362.564.495	39.678.356

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em Reais

RECEITAS	Nota explicativa	2024	2023
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS		126.205.510	95.853.695
Receitas de Atividades Assistenciais		102.730.685	89.817.201
Receitas Operacionais			
S.U.S. – Sistema Único de Saúde		22.492.340	22.604.702
Convênios	19	5.073.923	2.268.890
Particulares	19	3.995.149	4.451.616
(-) Glosas		(76.320)	(38.070)
Total Receitas Operacionais		31.485.092	29.287.138
Outras Receitas Operacionais			
Subvenção Federal		1.716.861	3.815.869
Subvenção Estadual	17	42.528.490	28.995.583
Subvenção Municipal	18	27.000.242	27.718.611
Total Outras Receitas Operacionais		71.245.593	60.530.063
Outras receitas	23	22.361.635	4.992.617
Receitas financeiras		566.382	510.276
Receitas de Eventos		83.032	74.242
Trabalho voluntário	25	463.776	459.360
Total Receitas Não Operacionais		23.474.825	6.036.495
DESPESAS		(101.243.165)	(97.117.817)
Despesas com Atividades Assistenciais			
Despesas com pessoal		(34.899.674)	(33.818.167)
Despesas administrativas e gerais		(2.139.379)	(4.374.497)
Serviços prestados por terceiros		(46.390.603)	(42.286.758)
Medicamentos e materiais		(13.493.118)	(12.002.978)
Despesas com depreciação e amortização		(1.484.233)	(1.082.456)
Impostos e taxas		(87.869)	(1.064.443)
Total Despesas com Atividades Assistenciais		(98.494.876)	(94.629.299)
Despesas financeiras e outras			
Despesas financeiras	24	(2.284.513)	(1.921.623)
Trabalho voluntário	25	(463.776)	(459.360)
Total Despesas financeiras e outras		(2.748.289)	(2.380.983)
SUPERAVID/(DÉFICIT) ANTES DAS DO EXERCÍCIO		24.962.345	(1.264.122)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em Reais

	Patrimônio Social	Superávit/ (Déficit) Acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	(27.261.110)	9.323.852	(17.937.259)
Resultado do exercício	-	(1.264.122)	(1.264.122)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	(27.261.110)	8.059.730	(19.201.381)
Resultado do exercício	-	24.962.345	24.962.345
Ajuste monetário	-	(1)	(1)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	(27.261.110)	33.022.074	5.760.964

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Fluxo de Caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em Reais

	2024	2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	24.962.345	(1.264.122)
Ajustes		
Depreciação	1.484.233	1.082.456
Redução (aumento) no ativo		
Contas a receber	(313.837.469)	(2.517.440)
Adiantamentos	96.331	(191.106)
Juros sobre empréstimos a apropriar	1.448.329	(2.420.194)
Outros créditos	(286.636)	(66.089)
Estoques	1.117.145	(2.757.077)
Contas de compensação	(98.310)	-
(Redução) aumento no passivo		
Fornecedores e contas a pagar	(4.172.718)	664.936
Obrigações trabalhistas	(503.789)	235.271
Obrigações fiscais	92.294	337.266
Parcelamentos tributários	988.061	(1.929.838)
Obrigações com parcelamentos	(51.645)	517.369
Subvenções a aplicar e realizar	309.062.521	2.060.278
Outras obrigações	534.861	346.190
Verbas subvencionadas - NC	(303.996)	-
Provisão para Contingências	(1.194.154)	619.601
Caixa Líquido Proveniente das Atividades operacionais	19.337.403	(5.282.499)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(Aumento) redução do Ativo Imobilizado e Intangíveis	(2.444.025)	(4.415.835)
Caixa Líquido usado nas Atividades de Investimento	(2.444.025)	(4.415.835)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento (redução) de financiamentos	(6.527.639)	-
Empréstimos	-	7.917.030
Caixa Líquido usado nas Atividades de Financiamento	(6.527.639)	7.917.030
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		
Caixa Equivalente de Caixa no Início do Período	3.288.083	5.058.141
Caixa Equivalente de Caixa no fim do Período	13.653.822	3.288.083
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	10.365.739	(1.781.304)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em Reais

1. A ENTIDADE

a) Reconhecimento de utilidade pública

A Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes, constituída em 04 de maio de 1955, tem sua origem na Sociedade Mogiana de Beneficência de Mogi das Cruzes, fundada em 06 de julho de 1873, sendo uma sociedade civil, com duração por prazo indeterminado, regendo-se por seu Estatuto e demais disposições aplicáveis. É uma entidade filantrópica, mantenedora do Hospital Nossa Senhora de Aparecida, que tem por objetivo proporcionar assistência médica hospitalar aos enfermos e acidentados, obrigando-se a manter leitos e serviços hospitalares para uso público, sem qualquer distinção, estabelecida pela legislação e regulamentos municipais, estaduais ou federais aplicáveis e outros dispositivos. Sediada na Rua Barão de Jaceguai, 1148, nesta cidade, Estado de São Paulo, está inscrita no CNPJ sob o n.º 52.543.766/0001-16 e registrada no Serviço Público Federal do Ministério da Previdência e Assistência Social – CNAS nº 44006.004972/2000-44 de 23/07/2004, com reconhecimento de utilidade: pública pelas autoridades federais, estaduais e municipais. Através da publicação no Diário Oficial da União - Portaria nº 1.162, de 26 de novembro de 2022, foi deferida a Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS.

b) Administração

Conforme os estatutos sociais, a Entidade é gerida por uma Mesa Administrativa composta de: Provedor como presidente, Vice Provedor, 1.º Secretário, 2.º Secretário, 1.º Tesoureiro, 2º Tesoureiro, 1.º Mordomo e 2.º Mordomo e mais 4 suplentes, mais um Conselho Fiscal com 3 membros efetivos e 02 suplentes todos eleitos por uma Assembleia Geral Ordinária para um período de 2 anos no mês de dezembro. A Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes não remunera, por qualquer forma, os cargos de sua Diretoria, Conselhos Fiscais, deliberativos ou consultivos, e não distribui lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados sob nenhuma forma ou pretexto.

c) Manutenção financeira

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais da Associação são provenientes principalmente de:

- Contribuição dos irmãos;
- Renda proveniente da prestação de serviços e convênios;

- Donativos em dinheiro;
- Rendimentos financeiros;
- Rendas eventuais; e
- Auxílios e subvenções dos poderes públicos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e especificamente a ITG 2002 (R1), aplicável a Entidades Sem Finalidade de Lucros e demais disposições complementares.

A autorização e aprovação destas demonstrações financeiras pela Diretoria, foi realizada em 14 de abril de 2025.

Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Entidade.

Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

Apuração das gratuidades, doações, subvenções, contribuições e aplicação dos recursos

Foram reconhecidas conforme a Resolução 1.409 – ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros do Conselho Federal de Contabilidade.

Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

Ativos circulantes e não circulantes

Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Os Fundos de Reservas de custeio e patrimonial são registrados ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço e ajustadas ao valor de mercado.

Estoques

Os estoques de medicamentos e materiais hospitalares e de almoxarifado são controlados ao custo médio, que não supera o valor de mercado.

Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens. A administração revisou a vida útil-econômica dos bens, e não houve necessidade de alterações das taxas anuais de depreciações do ativo imobilizado.

Redução ao valor recuperável

Não houve indicações de perda de valor do ativo imobilizado e ativo intangível. Portanto, a Entidade não identificou evidência que justifica a necessidade de provisão.

Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2024	2023
Bancos	453.915	(235.533)
Aplicações Financeiras	12.887.147	3.173.097
(-) Bancos C. Movimento e Bloq. Judicial	(794)	(794)
Cartões de Crédito	307.114	342.602
Caixa	6.440	8.711
TOTAL	13.653.822	3.288.084

O aumento em aplicações financeiras, se dá pelo motivo de equilíbrio financeiro operacional e dos precatórios recebidos em setembro de 2024, conforme mencionado na nota explicativa 23.

4.1 CONTAS A RECEBER – Circulante

	2024	2023
Convênios SUS	80.248.416	2.669.859
Convênios e Particulares	2.229.303	4.908.457
Provisão para Perdas	(70.429)	(70.429)
TOTAL	82.407.290	7.507.886

Houve um aumento no contas a receber devido a provisão prevista no contrato firmado em 2024, entre o governo federal e estadual no qual é válido por 60 meses, ficando a parte de 12 meses no ativo circulante, o restante no ativo não circulante.

4.2 CONTAS A RECEBER – Não circulante

	2024	2023
Período a receber de 2026	66.494.368	-
Período a receber de 2027	65.194.368	-
Período a receber de 2028	64.912.778	-
Período a receber de 2029	42.336.551	-
TOTAL	238.938.065	-

5. ADIANTAMENTOS

	2024	2023
Adiantamento a Fornecedores	323.381	419.712
TOTAL	323.381	419.712

6. OUTROS CRÉDITOS

	2024	2023
Valores em Trânsito	166.687	-
Precatório a Receber	-	134.808
Bloqueio Judicial	2.476	2.476
Caução Cedida - HIPERCAP	215.942	-
Seguros	9.156	2.896
TOTAL	394.262	140.181

7. ESTOQUES

	2024	2023
Materiais Cirúrgicos	499.519	660.184
Medicamentos	1.439.679	2.047.625
Outros	1.345.972	1.693.895
TOTAL	3.285.170	4.401.704

8. INVESTIMENTOS

Com a finalidade de ampliar recursos para aplicar em seus objetivos sociais e estatutários, a Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes realiza promoções comerciais vinculadas a sorteios lastreados em Títulos de Capitalização emitidos por sociedade de capitalização devidamente autorizada pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, finalizado em dezembro de 2024.

9. IMOBILIZADO

	2024	2023
Bens sem Restrição	28.869.362	26.895.335
Terrenos	7.437.628	7.123.199
Edifícios	12.013.835	11.810.215
Instalações	288.424	275.563
Computadores	426.698	271.071
Máquinas e Equipamentos	7.238.764	6.172.845
Móveis e utensílios	1.410.498	1.242.441
Veículos	53.514	-
Bens com Restrição	6.377.634	5.907.634
Imóveis	1.680.540	1.680.540
Computadores	16.849	16.849
Máquinas e Equipamentos	4.392.867	3.922.867
Móveis e utensílios	287.378	287.378
Depreciação Acumulada	(13.762.391)	(12.278.158)
Depreciação sem Restrição	(9.814.650)	(8.617.617)
Depreciação com Restrição	(3.947.741)	3.660.541
TOTAL GERAL DO IMOBILIZADO	21.484.603	20.524.812

Movimentação do Ativo Imobilizado - exercício de 2024:

	2023	Aumento (redução)	2024
Bens sem Restrição	26.895.335	1.974.026	28.869.361
Terrenos	7.123.199	314.429	7.437.628
Imóveis	11.810.215	203.620	12.013.835
Instalações	275.563	12.861	288.424
Computadores	271.071	155.627	426.698
Máquinas e Equip.	6.172.845	1.065.919	7.238.764
Móveis e utensílios	1.242.441	168.057	1.410.498
Veículos	-	53.514	53.514
Bens com Restrição	5.907.634	470.000	6.377.634
Imóveis	1.680.540	-	1.680.540
Computadores	16.849	-	16.849
Máquinas e Equip.	3.922.867	470.000	4.392.867
Móveis e utensílios	287.378	-	287.378

Observação: Aumento ocorreu devido a aquisição de equipamentos de imagens (ressonância e tomografia). Investimento realizado para melhorar a qualidade do atendimento e consequentemente aumento das receitas com particulares e convênios, contribuindo para a recuperação financeira da entidade.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2024	2023
Circulante		
Banco devedor - Empréstimos	3.308.633	6.693.956
TOTAL	3.308.633	6.693.956
Não circulante		
Banco devedor - Empréstimos	4.999.048	8.141.364
TOTAL	4.999.048	8.141.364
Juros a Apropriar – Circulante (ativo)	806.419	1.448.329
Juros a Apropriar – Não circulante (ativo)	877.217	1.683.636

As alocações das despesas com empréstimos no ativo serão amortizados mensalmente reconhecidas como despesas no exercício de 2025, tais empréstimos foram contraídos para complementação dos recursos SUS Sistema Único de Saúde, utilizados para suprir o fluxo de caixa defasados devido a insuficiência de recursos públicos destinados à assistência médica, hospitalar e o custeio operacional.

Através de empenho e determinação da Mesa Administrativa, com a implementação de Gestão profissional, os empréstimos que eram recorrentes para equilíbrio financeiro da Instituição, deixaram de ser praticados. Este fato deve-se ao profissionalismo aplicado na Instituição, que derivou em resultados na oferta de nossos serviços, demonstrando um desempenho operacional positivo e impactando diretamente em nosso resultado.

11. FORNECEDORES

As obrigações com fornecedores foram registradas com base em documentos hábeis, respeitando o período de competência.

	2024	2023
Fornecedores	898.576	953.060
Prestadores de Serviços	3.515.840	7.634.074
TOTAL	4.414.416	8.587.134

A redução na conta de “Prestadores de Serviços”, foi devido a redução do tempo do prazo de pagamento, de 90 dias para 30 dias, reduzindo o endividamento com o prestador de serviços, melhorando a parceria com estes.

12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2024	2023
Salários a Pagar	1.626.693	1.798.338
INSS a Recolher	184.864	198.336
FGTS a recolher	231.998	181.113
Provisão de Férias e Encargos Incidentes	2.662.940	2.595.814
Outras Obrigações Sociais	311.616	748.298
TOTAL	5.018.111	5.521.900

13. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

2024	Circulante	Não circulante	Total
Refis a Pagar	350.042	3.839.510	4.189.552
Parcelamento de IRRF	460.000	1.140.456	1.600.456
Parcelamento de INSS	635.000	3.832.337	4.467.337
Parcelamento de FGTS	551.778	1.073.173	1.624.951
TOTAL	1.996.820	9.885.476	11.882.296
2023	Circulante	Não circulante	Total
Refis a Pagar	350.550	4.131.271	4.481.821
Parcelamento de IRRF	463.509	1.438.489	1.901.998
Parcelamento de INSS	613.889	1.755.111	2.369.000
Parcelamento de FGTS	540.400	1.601.018	2.141.418
TOTAL	1.968.347	8.925.889	10.894.237

14. OBRIGAÇÕES COM PARCELAMENTOS

2024	Circulante	Não circulante	Total
Parcelamento SEMAE	133.282	133.282	266.564
Outros parcelamentos	-	2.321.260	2.321.260
TOTAL	133.282	2.454.542	2.587.824
2023	Circulante	Não circulante	Total
Parcelamento SEMAE	133.282	266.563	399.845
Outros parcelamentos	-	2.239.624	2.239.623
TOTAL	133.282	2.506.187	2.639.469

15. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas.

Foi aplicado a norma técnica CPC 25 do Conselho Federal de Contabilidade que determina o seguinte tratamento no reconhecimento das provisões:

Há três tipos principais de estimativas:

- (a) Provável - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer.
- (b) Possível - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota.
- (c) Remota - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

Em 31 de dezembro de 2024, os valores estimados das contingências com classificação de “prováveis” e contabilizadas, são as seguintes:

2024	Circulante	Não circulante	Total
Ações Cíveis	-	1.686.923	1.686.923
Ações Trabalhistas	-	1.344.574	1.344.573
Ações Administrativas	-	480.680	480.680
TOTAL	-	3.512.177	3.512.177
2023	Circulante	Não circulante	Total
Ações Cíveis	-	2.929.429	2.929.429
Ações Trabalhistas	-	1.296.222	1.296.222
Ações Administrativas	-	480.680	480.680
TOTAL	-	4.706.331	4.706.331

As classificações de contingências classificadas como possíveis e remotas (não contabilizadas conforme CPC 25), para ações cíveis, trabalhista e administrativas, são as seguintes:

	2024	2023
Ações com perdas possíveis	13.803.358	12.360.682
Ações com perdas remotas	2.635.237	80.000

16. VERBAS SUBVENCIONADAS

Conforme determinado nas Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais, as subvenções destinadas a investimentos, deverão ter o seu reconhecimento em contas de resultado, conforme ocorre a realização dos bens, que no caso de imobilizado se dá pela depreciação ou alienação do bem.

17. SUBVENÇÃO ESTADUAL - RECEITAS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos Recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

	2024	2023
SUS Integra Permanente	1.420.716	1.420.716
Contribuição Solidariedade	332.824	288.227
SUS I.A.C. Permanente	10.411.110	10.386.505
Diversos outras produções	360.999	393.817
SUS Rede Cegonha	3.515.163	3.515.166
SUS Portarias	1.924.271	3.376.410
Assistência Governamental	24.346.311	9.398.226
Emendas Parlamentares	217.096	216.516
TOTAL	42.528.490	28.995.586

18. SUBVENÇÃO MUNICIPAL – RECEITAS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos Recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

	2024	2023
Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes – Pronto Socorro	26.950.442	26.843.523
Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes – Mãe Mogiana	-	911.232
Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes – Convênios	49.800	(36.144)
TOTAL	27.000.242	27.718.611

19. CONVÊNIOS E PARTICULARES

As receitas de convênios tiveram incremento em 2024 devido a atuação e parceria de novos planos de saúde que passaram a utilizar nossos serviços, tendo em vista a disponibilização de aparelhos de imagem e ressonância próprios, corroborando para um melhor atendimento e melhores resultados operacionais/financeiros.

A unidade de Convênio e Particulares, através de uma Gestão profissional e comprometida, obteve aumento em sua receita de 34,95% comparada com o ano de 2023.

20. RESUMO DE ATENDIMENTOS - SUS

Demonstração da quantidade de pacientes atendidos em decorrência de convênio firmado com o Sistema Único de Saúde - SUS, a fim de atender à Lei Complementar 187.

Descrição	2024	%	2023	%
Paciente SUS – Internações	10.772	92,70	11.507	96,12
Pacientes Convênios e Particulares	848	7,30	464	3,88
TOTAL	11.620	100%	11.971	100%

21. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2024 e de 2023, correspondem aos montantes de R\$ 9.025.519,05 e de R\$ 7.921.011,25, respectivamente.

22. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo com base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

23. OUTRAS RECEITAS

	2024	2023
Doações	3.658.629	4.786.590
Aluguel	87.320	86.400
Outras Receitas	18.615.686	119.627
TOTAL	22.361.635	4.992.617

As doações recebidas em 2024 contemplam os repasses realizados na proporção de 10% do arrecadado das vendas de títulos de capitalização até 06 de abril de 2024 e a apartir de 07 de abril de 2024, passou a ser de 5% do arrecadado das vendas Devido a expansão dessa modalidade de operação, realizada por outras empresas na região, veio acarretar, redução dos valores arrecadados e posteriormente o encerramento do contrato entre o Hipercap e nossa Instituição em 31 de dezembro de 2024.

Estes recursos foram utilizados para complementação do custeio operacional, devido aos repasses públicos serem insuficientes para o custeio das atividades de prestação de serviços hospitalares.

Além disso, houve cessão de direitos creditórios, referente ao precatório que consta no polo ativo da Ação Judicial Originária de nº 0029710-84.1997.4.03.6100 e na Ação de Cumprimento de Sentença nº 0002052-94.2011.4.03.6100, todos em trâmite perante a 26ª Vara Federal de São Paulo, cuja sentença transitou em julgado e o ofício requisitório foi emitido em nome do Cedente sob nº 20220227938, Pre-

catório nº 20230174730, ID 267510476 o qual está possui o valor de face de R\$ 26.000.000,00, sendo recebido no ano de 2024 o valor de R\$ 18.503.321,19, restando R\$ 7.496.678,81 a ser pago durante o ano de 2025, do qual se explica o aumento em relação período anterior.

24. DESPESAS FINANCEIRAS

	2024	2023
Juros	118.990	137.524
Outras despesas	2.165.523	1.784.100
TOTAL	2.284.513	1.921.623

25. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Atendendo a Resolução CFC Nº 1.409, aprovando a NBC ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes.

Os montantes de R\$ 463.776 (período de 2024) e R\$ 459.360 (período de 2023), foram apurados com base nos apontamentos de presença das horas de reuniões e participação de eventos dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.

26. METAS E PLANO DE AÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Posição de patrimônio líquido contábil

No período findo em 31 de dezembro de 2024, o passivo da entidade que era negativo se inverteu para positivo R\$ 5.760.965, devido ao resultado superavitário do período.

Comparativamente ao período anterior (2023), o período de 2024 apresentou resultado superavitário em sua posição patrimonial, salientamos um crescimento devido ao incremento da tabela SUS Paulista, pelo Governo do Estado de São Paulo, complementando a tabela SUS Federal, proporcionando resultados positivos em nossas operações, além de uma gestão melhor na redução das despesas totais em relação ao período anterior, pois o aumento foi próximo a inflação, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) que chegou a 4,83% no acumulado dos 12 meses, além do aumento da captação de receita.

Face a esse resultado de 2024, o Patrimônio Líquido, sai de R\$ 19.201.381 (período de 2023) negativos, para R\$ 5.760.965 positivos (período de 2024).

Metas e plano de ação da administração

O plano de ação desenvolvido pela atual diretoria administrativa tem os seguintes pontos principais:

- a) Manter a política de readequação entre despesas e receitas de acordo com as necessidades mínimas para assegurar a manutenção dos serviços prestados aos pacientes e continuidade do Hospital;
- b) Manter a política de redução do quadro de colaboradores com aprimoramento e distribuição dos remanescentes aos setores competentes, procurando melhorar a eficiência, dinâmica dos serviços e redução de custos;
- c) Incrementar novos serviços especializados (urologia, cirurgias bariátricas, hemodinâmica e outros), buscando aumentar novas parcerias;
- d) A entidade juntamente com o gestor público municipal vem buscando melhorias contínuas nos convênios pactuados com o objetivo de manter o equilíbrio contratual financeiro destes, para que não haja déficits e que a instituição continue sustentável em prol dos relevantes serviços assistenciais na área da saúde prestados aos pacientes menos favorecidos pela sociedade e que buscam atendimento destes importantes serviços cobertos pelo Sistema Único de Saúde (SUS);
- e) A Administração continuará com a intensificação em parcerias com convênios privados e particulares visando a captação de novos recursos para contínua busca da autossustentação operacional;
- f) A Administração atuando técnica e profissionalmente vislumbra a possibilidade de um prognóstico favorável, sobre ações em fase de conclusão com resultados expressivos no balanço deste exercício, como demonstrado a cada ano, através de uma gestão comprometida e eficaz, exercendo muito profissionalismo e dedicação, buscando sempre a excelência na área da saúde e resultado financeiro sustentável para prover atendimentos filantrópicos;
- g) Novos investimentos através de reformas e adequações prediais, modernização através de aquisição de novos equipamentos, segurança com qualidade, educação continuada das equipes administrativas e assistenciais.

Miriam Nogueira do Valle
Provedora

Murilo Campos Martins
CRC 1.512.890/210-0
CPF 330.112.196-03

GRUPO

SGS

Auditoria Contábil e
Consultoria Empresarial & RH

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

GRUPO

SGS

Auditoria Contábil e
Consultoria Empresarial & RH

Posição patrimonial e operacional

Posição patrimonial:

No período findo em 31 de dezembro de 2024, a entidade apresentou patrimônio líquido positivo de R\$ 5.760.964. No período anterior findo em 31 de dezembro de 2023, o passivo da entidade excedia o total do ativo em R\$ 19.201.380. Esse evento e condição, indicava que o total de seus ativos, eram inferiores aos seus passivos. As condições favoráveis do período de 2024, estão demonstradas nas páginas 6, 7 e 8.

Metas e plano de ação da administração:

Conforme nota explicativa 26 (páginas 23 e 24), a administração estabeleceu plano de ação, focando pela continuidade de melhorias na gestão e performance nos resultados financeiros.

O detalhamento está descrito na nota explicativa 26.

Ênfases

Provisões de contingências:

Conforme nota explicativa nº 15, a entidade responde por processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, perante diferentes tribunais. A Administração da entidade, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, constituiu provisão para contingências em 31 de dezembro de 2024 no valor de R\$ 3.512.177 (em 2023 = R\$ 4.706.331), contabilizados no passivo não circulante, para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável.

As provisões e divulgações, foram elaboradas conforme norma técnica CPC 25 do Conselho Federal de Contabilidade.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

2

91



GRUPO
SGS
Auditoria Contábil e
Consultoria Empresarial & RH

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.

3



GRUPO
SGS
Auditoria Contábil e
Consultoria Empresarial & RH

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de abril de 2025.



SGS
Auditoria Contábil e
Consultoria Empresarial & RH

SGS Auditores Associados LTDA
CRC 2 SP 024.456/O-4 S-SP

Silvio de Jesus
Contador
CRC 1 SP 141.676/O-7 S-SP



Documento assinado digitalmente
SILVIO DE JESUS
Data: 16/04/2025 13:57:36-0509
Verifique em: <https://silvio.de.jesus.br>

4



HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES
CNPJ Nº 52.543.766/0001-16 CNES 208005

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento ao disposto do Capítulo VII – Conselho Fiscal, artigo 34, item “D” do Estatuto Social, os membros do Conselho Fiscal da Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes, após analisar minuciosamente o Balanço Patrimonial e a Conta de Resultado, relativamente do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, assim com os documentos que deram origem a essas peças contábeis da referida entidade, chegaram a seguinte conclusão:

- a) Que todas as informações econômico-financeiras foram regulamente registradas e contabilizadas revestidas de todas as formalidades legais;
- b) Que os lançamentos das operações patrimoniais, financeiras e de receita e despesa foram executadas em documentação hábil e idônea;
- c) Que consequentemente, tendo a receita alcançada a importância de R\$ 126.205.510, e a despesa atingindo o valor de (R\$ 101.243,165,) o superávit econômico verificado foi de R\$ 24.962.345,.
- d) Com superávit econômico de R\$ 24.962.345, ocorreu o aumento do Patrimônio Líquido que passou a ser de R\$ 5.760.964,.

Assim, com as considerações ora expostas, e evidenciando a atuação de uma Gestão com visão empresarial e comprometida com os resultados da Instituição, o Conselho Fiscal da Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes, manifesta - se favoravelmente a aprovação das contas do exercício de 2024 apresentadas, posto que os valores auditados traduzem com fidelidade a real situação patrimonial e financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2024.

Mogi das Cruzes, 30 de abril de 2025.

ELIAS SLEIMAN KHOURI

HERBERT PAULETE LOPES

JOSÉ CARLOS PETRECA



HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES
CNPJ 52.543.766/0001-16 CNES 2080052

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES PARA EXAMINAR E APROVAR O BALANÇO PATRIMONIAL E RESPECTIVOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO 2024.

Aos sete dias de maio de 2025 reuniram-se na Sala de Reuniões da Policlínica, sito na Rua Barão de Jaceguai, 1148, Mogi das Cruzes, os membros da Mesa Administrativa, Irmãos Efetivos da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes e visitantes, conforme registrado em Lista de Presença e anexa à esta Ata, atendendo ao **Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária**, conforme o artigo 25, Letra “e” para o cumprimento do disposto no artigo 19, parágrafo 4º, do seu Estatuto, sendo a primeira convocação para às 14h:30min e em segunda convocação às 15 horas, de acordo com o edital publicado no quadro de avisos da Santa Casa, conforme parágrafo 2º, do mesmo artigo, com a finalidade de **examinar e aprovar o Balanço Patrimonial e os respectivos Demonstrativos Contábeis relativos ao exercício de 2024**. Dando início as quinze horas, a Sra. Provedora Miriam Nogueira do Valle, fez alguns comentários sobre a importância da mencionada Assembleia e agradeceu a presença de todos, a seguir, nomeou para presidir os trabalhos o Sr. Iram Alves dos Santos, e o Sr. Romildo de Pinho Campello que atuasse como Secretário. Em seguida, a Sr. Secretário procedeu à leitura do Edital de Convocação na sua íntegra e, logo após, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Flávio Ferreira Mattos – Vice-Provedor da Entidade para fazer uso da palavra. O Sr. Flávio Ferreira Mattos, teceu alguns comentários, realizando a apresentação digital do Balanço e das Demonstrações Contábeis, fornecendo as devidas informações e esclarecimentos aos senhores presentes. A seguir a palavra foi passada ao Presidente do Conselho Fiscal, que apresentou o parecer do Conselho, dando legitimidade as contas apresentadas. Assim sendo, o Sr. Presidente colocou em votação a aprovação do Balanço 2024 e das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício, sendo os mesmos aprovados por unanimidade pela Assembleia. Após, o Sr. Presidente, abriu a palavra para os membros da Irmandade e o mesmo, iniciou explanando satisfatoriamente com a apresentação parabenizando a Administração pelo resultado financeiro apresentado, projetando com louvor as contas contábeis, seguido pelo Sr. Secretário, que também enfatizou o superávit apresentado, parabenizando a todos pelo excelente trabalho desenvolvidos na Instituição, desejando êxito nos próximos anos. O Sr. Presidente devolveu a palavra a Sra. Provedora para o encerramento da Assembleia, após novamente agradecer, realizou a Oração final e deu por encerrada a presente Assembleia.

IRAM ALVES DOS SANTOS
Presidente

ROMILDO DE PINHO CAMPELLO
Secretário



HISTÓRIA



Arquivo/Arquiteta Maria Lúcia de Freitas

A implantação do edifício de 1899 ocupava a esquina das atuais ruas Cel. Souza Franco (antiga Rua Municipal, e antes disso Rua da Palha) e Olegário Paiva (antiga Rua São José dos Campos)



Em 1939, com a denominação de Santa Casa de Misericórdia, a configuração arquitetônica e tipologia construtiva continua a mesma de 1899

As “Santas Casas de Misericórdia” surgiram como uma irmandade de acolhimento, de fraternidade e solidariedade. Em Lisboa, Portugal, a rainha Leonor de Lencastre, em fins do século XV, criou a Confraria de Nossa Senhora da Misericórdia, instituída para os cuidados com os enfermos e desvalidos. Com seus cuidados caritativos, a filantropia oferece serviços de assistência social e de saúde antes da atuação estatal, recebendo doentes e acolhendo desprotegidos e inválidos. Marcadas pela benemerência, as instituições de misericórdia, como eram conhecidas, atuaram desde o descobrimento do Brasil. A princípio,

com caráter de caridade e proteção. Depois, os serviços das casas de misericórdia foram se transformando em espaços hospitalares, responsáveis por grande parte da assistência médico-hospitalar das cidades até a metade do século XX.

O padre Antônio Cândido Alvarenga, vigário de Mogi das Cruzes, reuniu representantes da comunidade mogiana em sua própria casa para criar uma sociedade com o objetivo de dar assistência aos menos favorecidos. O encontro ocorreu no dia 06 de julho de 1873, com a participação de mais de 130 pessoas. Surgia, assim, a Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes. O grupo

idealizou o chamado Asylo da Sociedade Mogyana de Beneficência, primeira denominação da filantrópica, que praticaria a caridade cristã, especialmente quanto à visita e curativo dos enfermos necessitados.

A primeira diretoria foi composta pelos seguintes membros: Presidente, Padre Antônio Cândido Alvarenga; Vice-presidente, Joaquim Augusto Ferreira Alves; Primeiro-secretário, tenente coronel Joaquim Moreira da Glória; Segundo-secretário, capitão José de Campos Freitas; Tesoureiro, tenente coronel Antônio Mendes da Costa; Procurador, José de Almeida Grant; e Ajudante, Capitão Tristão Augusto de Oliveira.

Como primeiros médicos figuravam Dr. Paulo Malheiro de Melo, Dr. Rodrigo Gomes de Vieira de Almeida e Dr. Salvador José Corrêa Coelho. A construção da estrada de ferro ligando São Paulo a Mogi das Cruzes atraía um contingente de trabalhadores, comerciantes, migrantes e imigrantes. As estruturas sociais se organizavam mais fortemente, a Cidade é elevada à Comarca, tem ligação férrea com a Capital e conta com mais de 150 estabelecimentos comerciais e industriais no segundo quartel do século XIX. O aumento das atividades urbanas

traz urgência de maiores cuidados com a saúde.

A sede inicial da entidade ficava no Largo do Bom Jesus, nº 1. Havia quatro leitos para homens e igual número para mulheres. Em 1891, o Cel. Benedito José de Almeida lançou uma campanha destinada à construção de “um novo e amplo prédio para o hospital” de Mogi das Cruzes. A tuberculose, lepra e varíola se disseminam pelo País e, em 1892, a grande epidemia de varíola castiga Mogi durante três anos. Em 30 de julho de 1899, é inaugurado o novo prédio, denominado de Asylo da Sociedade Mogyana de Beneficência. O edifício já aparece na planta da Cidade, datada de 1901. Tal levantamento foi executado por ordem da Câmara, com o objetivo de traçar o plano para colocação de esgoto no Município.

O edifício de 1899 ocupava a esquina das atuais ruas Cel. Souza Franco e Olegário Paiva. O benfeitor da Santa Casa, Francisco Martins Esteves, foi o doador de terreno para ampliação das enfermarias e demais dependências do hospital e também destinava a renda dos aluguéis de diversas casas anexas ao terreno para o hospital. Ele era chefe de grande casa comissária de café de Santos e tinha como sócio e gerente o mogiano



Acima, enfermaria feminina; abaixo, enfermaria masculina, ambas em 1939





Vista parcial do novo prédio da Santa Casa, com 4 pavimentos, em 1956

Olegário Paiva, o que explica seu apreço em ajudar Mogi das Cruzes. Solidários com o objetivo de colaborar com a Santa Casa, os mogianos promoviam, desde o século XIX, bailes carnavalescos, festas juninas, jogos de futebol e até sorteios de loteria para ajudar a instituição.

Em 1939, o prédio já denominado Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes, foi ampliado. Porém, a configuração arquitetônica e tipologia construtiva continuava a mesma de 1899. As instalações obedeciam aos critérios de higiene e cuidados com a saúde: pisos elevados com porões para permitir a circulação de ar entre os pisos de madeira e o terreno; espaços de enferma-

ria amplos com pés direitos altos para maior conforto térmico e circulação de ar; janelas grandes e envidraçadas com amplas aberturas para insolação e ventilação; e camas metálicas para facilidade de higienização.

O hospital dispunha de duas enfermarias, masculina e feminina, com 14 leitos em cada uma, além de algumas instalações particulares para atendimento de pacientes particulares. Após a Segunda Guerra Mundial, com a industrialização crescente do Brasil e o desenvolvimento de Mogi, torna-se necessário ampliar as instalações de atendimento da Santa Casa.

Durante a década de 1950, começa



Hamilton Fernandes Pinto

Vista aérea nos dias atuais. O prédio mantém a estrutura do bloco principal construído em 1956

a construção de uma nova sede do hospital. A edificação antiga seria demolida e entrava em cena o novo projeto, elaborado com quatro pavimentos, e com a fachada voltada para a Rua Barão de Jaceguai, nº 1.148. O novo edifício, atual endereço da Santa Casa, foi inaugurado em setembro de 1956.

Nos últimos 68 anos, várias modificações e acréscimos foram executados no prédio original. No entanto, o número de andares, a fachada principal, o acesso de veículos para pacientes e o corpo principal do edifício mantêm a identidade do que foi edificado em 1950. O terreno compreendido entre as atuais ruas Barão de Jaceguai, Olegário Paiva, Cel.

Souza Franco e Antônio Candido Vieira abriga estruturas apartadas do edifício principal, incluindo a Policlínica como Ambulatório de Especialidades do Curso de Medicina da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC).

A Santa Casa Misericórdia de Mogi das Cruzes manteve-se até o final dos anos 1950 como a única estrutura hospitalar da Cidade. Abriga uma linda capela, ícone da fé que rege o conceito das Santas Casas.

(Fonte: Arquiteta Maria Lúcia de Freitas, com pesquisa realizada na Biblioteca Municipal de Mogi das Cruzes, em fevereiro de 2023)



Hamilton Fernandes Pinto

Parceiros de jornada





MOGI DAS CRUZES

#NossoMelhorSempre

Aponte a câmera do seu celular para o
QR Code abaixo e acesse o site

www.santacasamc.com.br



Siga nossas redes sociais

 @santacasamogi

 @santacasamc